

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2.0271, 2.0272, 2.0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Vai construir-se um troço da Avenida de Ceuta a qual irá de Alcântara ao Beato por Campolide, Palhavã e Areeiro

Já não é segredo, pois o caso foi até anunciado publicamente, que vão em breve beneficiar de maior celebridade os trabalhos de construção da Avenida de Ceuta. Precisamente: no dia 23, às 16 horas, vai a concurso a adjudicação da empreitada de terraplenagem, esgotos e pavimentação de um troço daquela arteria, compreendido entre a antiga Rua da Fabrica da Polvora—sensivelmente a meio—e o lugar de Santana, para lá do viaduto Duarte Pacheco, pois é ele que mais ou menos marca o meio do pedaço da arteria em causa. Cerca de 5 mil contos custarão estes trabalhos, que alargarão, consideravelmente, as possibilidades de conclusão de toda a grande obra que virá a ser a Avenida de Ceuta, linha periferica de Lisboa—a 4.ª circular—etapa fundamental para resolver alguns dos agudos problemas de transito no centro da cidade.

Benefícios para o transito

O velho projecto que Duarte Pacheco abraçou e trabalhou, de dividir Lisboa em circulares—aneis de arterias de margem a margem da cidade, com o seu centro no Terreiro do Paço—destinadas a descongestionar as velhas ruas centrais, tem, assim, um passo no caminho da sua efectivação, de modo concreto e bem á vista.

Quando a avenida estiver concluida, de Alcântara ao Beato, com seus pontos de passagem por Campolide, Praça de Espanha—a Palhavã—e Areeiro, pode dizer-se que mais de 50 por cento dos problemas de transito na Baixa ficarão resolvidos, nomeadamente nos pontos nevralgicos que são as ruas do Arsenal e da Alfandega, sem falar de todas aquelas que lhe são perpendiculares e que constituem ponto de passagem obrigatorio para todas as zonas a que estas dão acesso. Simplesmente, a conclusão total do projecto tem os seus pontos frageis, dificuldades graves a resolver nos extremos do traçado, no Beato e em Alcântara, zonas super-povoadas, com profundos interesses criados e, principalmente, este grande problema: o do alojamento dos que tiverem de ser despejados.

O problema dos desalojados

No que diz respeito á zona de trabalhos que vão agora iniciar-se, esses problemas não foram, de principio, considerados. E, assim, se é certo que alguns foram, posteriormente alojados—ao passo que muitos tiveram que ir instalar-se em fúrnas e em banheiras, outros continuam á espera que a Camara resolva o seu problema: há, ali, a dois passos do viaduto, duas casas onde se alojam cerca de sessenta famílias que não têm para onde ir e que terão de sair em breve, em holocausto ao progresso, pois a construção do collector, continuação do antigo caeiro de Alcântara, não poderá nem deter nem desviar a sua marcha. Só essa gente ocupará um bairro conómico, quando a Camara lho der!

Problemas inter-ligados

As obras que vão iniciar-se, a partir da arrematação de 23 do corrente, podem agora ser levadas a effecto, porque também só agora

(Continua na pag. central)

Vão prosseguir as negociações para a revisão do tratado anglo-sovietico

LONDRES, 17.—Segundo se declara de origem autorizada, espera-se que os representantes da Grã-Bretanha e da Russia se reunam em Moscovo a fim de prosseguirem nas negociações para a revisão do tratado anglo-sovietico de aliança, antes do fim da Conferencia de Moscovo. Os actuais arranjos para a conclusão da Conferencia de Moscovo indicam que Ernest Bevin e o resto da delegação britânica devem partir para a Inglaterra na proxima terça-feira, chegando por volta de 26 de Abril.—(R.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura



Dois aspectos, para a direita e para a esquerda do Viaduto Duarte Pacheco, da zona que servirá de leito á Avenida de Ceuta, no troço que vai ser agora construido. Na foto da esquerda assinala-se o ponto onde vão principiar as obras e que se situa sensivelmente a meio da antiga Rua da Fabrica da Polvora. Ao fundo da gravura da direita, vê-se o bairro de Campolide, onde vai passar a grande circular

Calcula-se que é superior a 1.200

o numero de mortos nas explosões de Texas A cidade está transformada num mar de chamas

TEXAS CITY, 17.—E' impossivel por enquanto calcular o numero exacto de vítimas ocasionadas pela tremenda explosão do navio «Gradcamp», carregado de nitrato de amónio, quando se encontrava no canal do porto de Houston. No Estado de Texas, a qual se assemelhou á deflagração de uma bomba atómica e atirou pelos ares, completamente desfeita, aquela embarcação, provocando outras grandes explosões na cidade.

A Repartição da Segurança Publica de Texas diz que o numero de mortos é de 350, enquanto a Cruz Vermelha declara que já foram retirados 500 cadáveres. Por sua vez, os Serviços de Emergência calculam que o numero de mortos é superior a 1.200.

Os prejuizos materiais causados pelas explosões são avaliados, em dólares, 75.000.000.

Os Serviços dos Guarda-Costas dizem que o numero de feridos é de 3.500 e que muitos se encontram em estado grave e que não resistirão, o que aumentará consideravelmente o numero de mortos. Os hospitais da cidade de Galveston anunciam que trataram 3.000 pessoas que receberam ferimentos devido ás explosões.

E' ainda muito cedo para se avaliar o numero exacto das vítimas, visto que estão a ser ainda retirados dos destroços das docas e das ruas vizinhas muitos corpos de pessoas que morreram devido ás explosões e aos incendios que depois se seguiram e

atingiram as docas e grande numero de edificios das arterias adjacentes.—(U. P.).

Lavram incendios por toda a parte

TEXAS CITY, 17.—Na área do porto de Houston lavram enormes incendios, que estão a assumir proporções fantasticas. Brigadas de bombeiros, de serviços auxiliares, forças da Marinha, do Exército e da Policia, assim como milhares de civis trabalham no combate ao fogo. De numerosas cidades do Estado de Texas partem constantemente brigadas de bom-

beiros, assim como serviços auxiliares, que se dirigem para Texas City, onde parte da cidade está transformada num autentico mar de chamas.

A importante fabrica de produtos quimicos «Monsanto Chemical Corporation» ficou completamente destruida. Tambem aqui se produziu uma violenta explosão, que destruiu logo metade das instalações, e o resto da fabrica está a ser devorado por um violentissimo incendio.

A situação em Texas City é deveras critica em consequencia de estarem tambem a arder dezenas de depósitos de petroleo e oleos. Os incendios propagaram-se a numerosos edificios particulares e casas comerciais e os bombeiros estão a lutar com enorme falta de agua.—(U. P.).

Densas nuvens de fumo cobrem a cidade de Texas

TEXAS CITY, 17.—Densas nuvens de fumo negro e vapores acras provenientes das instalações em chamas das fabricas de produtos quimicos e dos depósitos de petroleo cobrem esta cidade e estão a prejudicar enormemente os esforços que milhares de bombeiros e de militares e civis estão a fazer para extinguir os enormes incendios que lavram, principalmente, ao longo da linha de agua do canal de Houston.

(Continua na pag. central)

Descoberta de explosivos no Liceu Francês de Madrid

MADRID, 17.—No prosseguimento das diligências empreendidas pela Direcção Geral de Segurança, no sentido de descobrir e desarticular uma organização revolucionária, levantou-se a suspeita de que diversos elementos que prestavam serviço no Liceu Francês de Madrid estavam nela implicados. Pedida a necessária autorização ao administrador do referido liceu, foi passada uma rigorosa busca a todo o edificio, sendo encontradas no fundo duplo dum armário de roupa e no depósito de objectos para a pratica de desportos, diversas bombas explosivas de mão, petardos, trilito, numeroso material de propaganda, copiógrafos, para manifestos e um importante arquivo revelando toda a organização clandestina, o seu funcionamento e as suas ramificações. Em consequencia destas apreensões, foram presos três professores espanhóis do referido liceu.—(Efe).

Teatros e Cinemas

EFEMERIDES

1843: Primeira representação, no teatro Nacional da Rua dos Condes, do drama em 3 actos «As duas filhas», original de Antonio Pereira da Cunha, que foi a peça em que se estreou.

1854: Canta-se pela primeira vez, no Real Teatro de S. Carlos, a ópera «O Trovador», de Verdi, com a soprano Adelaide Castellan e o tenor Miraglia.

1874: Nasce o maestro-compositor Joaquim Alagrim (Joaquim Augusto Garcia Alagrim).

1894: Nasce o actor Vital dos Santos (Reinaldo Vital dos Santos).

1907: Morre a actriz Beatriz Rente (Beatriz Emilia Rente). Estreou-se em D. Maria, na comedia «Quem empresta não melhora». Nasceu a 22 de Janeiro de 1859.

Atrás do reposteiro

O drama de D. João da Camara «Os Velhos» sobe á cena no proximo mês no Teatro Nacional de D. Maria.

—A «Tournée Alegre», de Santos Carvalho, trabalha hoje em Vendas Novas.

—O bailarino e encenador Charles, na sua proxima viagem, visita Madrid, Paris e Londres.

—Continua a fazer parte da companhia do Apolo a actriz Georgina Cordeiro.

—A parilha de baile Ivone e Fanner está a trabalhar em Sevilha, no Andalusia Palace, com a orquestra portuguesa Caravana.

—A Companhia Nacional de Teatro estreia-se amanhã em Amarante, onde dará três espectáculos. Segunda-feira, trabalha em Barcelos.

—A revista dos finalistas da Faculdade de Letras, «O Inferno de Dante», ensaiada e encenada respectivamente por Reginaldo Duarte e Charles, sobe á cena no proximo dia 2 de Maio.

—Regressou hoje de Paris, por via aérea, o actor Erico Braga.

Primeiras exhibições

«Romance dum frade», no Ginásio

A Frank Sinatra, rouxinol americano, de gorgeos românticos, opõe a Europa o seu Tino Rossi, canario-flauta de apaixonados carmes. E' claro que aos dois há quem prefira, rasgadamente, os acordes dramaticos de um Volpi ou dum Tito Shippa. No entanto, nesto neo-romantismo, no qual o cinema, por vezes, se inspira, os dois primeiros são mais sentimentais, mais cantantes, dando-nos a graça sorridente das ruas, os crepusculos molhados de paixão das mansardas altas, onde florescem, como violetas, deliciosas costureirinhas, e a atmosfera daquelas partidas irreversíveis, num caos, quando o navio levanta ancora, e se fixa, com os olhos tremulos de lagrimas, a ultima imagem de mulher. Outras virão, mas não serão como ella—aquella!

O filme de ontem é um magnifico pretexto para ouvirmos Tino Rossi. E' embriagante! Quando ele, em notas que têm a doçura de beijos, canta essa suave «Maria», todos nós como que oramos o nome mais querido da nossa terra.

O realizador foca três paixões, três temas diferentes de amor: o espirito, a beleza, a carne. Sob o burel áspero do frade, um coração ainda bate a recordar... Enquanto, no Mundo, tudo eram triunfos, a sua alma sofria. Este contraste é fixado com pungente

emoção. O filme tem a subtiliza sentimental dos franceses. Racionalismo, psicologia, efeitos sobrios, e a voz fresca de Tino Rossi envolvendo tudo num amplexo de sonho. O artista canta melhor do que representa, mas isso já o sabemos. O filme vai durar, no cartaz, e com exito justo.—Visor 42.

«Misterios de Paris», no Odeon e Palácio

Mais uma vez o prestigio empolgante do romance de Eugène Sue—que serviu de pão de espirito a algumas gerações—prende a atenção de um produtor cinematografico. A obra, muito lida e muito vista mas sempre interessante, serva ainda agora para repo: o problema dos filmes extraídos de romances: as figuras e a historia bem conhecidas do publico são, por um lado, uma atracção; por outro lado, uma decepção. Há um fragmento que se espera, que nos deixou uma impressão mais funda de leitura—e que depois se não vê. Foi Jacques Barrocelli o realizador, que se mostrou bastante á vontade na maneira de tratar o assunto, dando-lhe uma visualidade que nem sempre terá correspondido ao que dele mais se esperava. Em todo o caso, o espectáculo subsiste, com o pleno prestigio da origem, devido pela interpretação de um grupo de artistas que serve a medida da produção.

Os complementos são variados e de interesse.—(Visor 47).

Hoje, «Baile de Mascaras»

no teatro de S. Carlos

Hoje, pela primeira vez esta temporada, canta-se no Teatro Nacional de S. Carlos a ópera «Baile de Mascaras», uma das mais inspiradas partituras de Giuseppe Verdi e, ao mesmo tempo, das mais espectaculares. Elisabeta Barbato, Fedora Barbieri, Liana Grani, Giuseppe Momo, Gino Bechi, Alfredo Colella, Ildebrando Santalé, Pasquale Lombardo e Paolo Caroli são os nomes que figuram no cartaz sensacional de «Baile de Mascaras». A frente da Orquestra Sinfonica Nacional apresentar-se-á o maestro Antonino Votto, um dos maiores nomes da musica europeia contemporanea.

Maria da Graça

Por noticias recebidas do Rio de Janeiro, sabe-se que a artista de Rádio Maria da Graça, que tanto exito tem obtido naquela capital,

como a maior novidade musical que tem visitado o Brasil, rejeitou um contrato de 150 mil cruzeiros mensais para ingressar numa revista de Chianca de Garcia, preferindo os contratos estabelecidos para Montevideo.

Um concurso de popularidade

Pela primeira vez na história dos concursos de popularidade, os mesmos artistas são premiados em dois anos consecutivos. James Mason e Margaret Lockwood, que em 1946 tinham alcançado, por grande diferença de votos, os primeiros lugares do concurso que o «Daily Mail» leva a efeito anualmente, entre os seus leitores, em 1947 mantêm os seus créditos, batendo o recorde da popularidade. Os artistas excepcionais que vimos em «Unidos além da Morte» e «Perfidia» conseguiram este exito sem precedentes, em virtude da sua actuação no celebre filme «The Wicked Lady», que brevemente será apresentado em Portugal com o nome de «A Mulher Maldita».

Maestro Antonino Votto

Os componentes da Orquestra Sinfonica Nacional que tem colaborado na temporada de ópera do S. Carlos oferecem amanhã, no salão nobre do teatro, ao maestro Votto, uma lembrança em homenagem ao seu talento e á sua excelente camaradagem.

Recintos de diversões

No proximo sabado, no Monumental, realiza-se um interessante espectáculo intitulado «A Noite das Atracções», com a colaboração de grande numero de artistas de teatro, radio e do fado.

Só hoje!

Ultimas das «Aventuras de Kit Carson» em 25 partes, no Coliseu, o filme da metralha e do fogo, em que se luta sempre!

Pela ultima vez, o publico pode ver esta noite o grandioso filme «As Aventuras de Kit Carson» em 25 partes, no Coliseu. E' uma historia estupenda em que os homens, no Far-West, em chamas, se batem, desesperadamente. Metralha por todos os lados, bandidos cruéis, combates terríveis, cidades e misterios. Se é valente, veja este filme! Preços popularissimos.

DE LUTO

D. Cupertina Julia Baptista

Faleceu hoje a sr.^a D. Cupertina Julia Baptista, de 77 anos de idade, natural de Lisboa, mãe da sr.^a D. Laura Baptista Pinto. O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã, ás 16 horas, da Avenida Berne, n.º 97, rés-do-chão, para o seu jazigo, no cemitério do Alto de S. João.

D. Maria Luisa Zagalo e Melo

ALMADA, 17.—(Pelo telefone).—Na sua residência, em Cacilhas, faleceu a sr.^a D. Maria Luisa do Espirito Santo Carvalho Serra Zagalo e Melo, viuva, de 81 anos, proprietária. O funeral realiza-se hoje, ás 18 horas. A falecida era mãe dos srs. António Zagalo e Melo, Francisco Zagalo e Melo, empregados bancários e João Zagalo e Melo industrial da Empresa de Camionagem que faz carreiras entre Cacilhas, a Cova da Piedade e o Seixal.

Diamantino de Oliveira

Na sua residência, Calçada do Galvão, 163, faleceu o sr. Diamantino de Oliveira, de 81 anos, natural de Moita-Anadia, reformado da Guarda Fiscal, casado com a sr.^a D. Maria Inácia de Oliveira. O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se amanhã, pelas 16 horas, da referida morada para o cemitério da Ajuda.

ASSEMBLEIAS GERAIS

A assembleia geral ordinaria da Companhia Nacional de Navegação, convocada para hoje, ficou adiada para o dia 5 de Maio, por falta de numero. A ordem dos trabalhos era a aprovação do relatório e contas da gerencia finda.



FERNANDO CURADO RIBEIRO

APRESENTA

HOJE

AS

20,10

EM

RADIO RENASCENÇA

(EST. LISBOA E PORTO)

CLIPER

— PRODUTOS DE BELEZA —
O PROGRAMA DA MULHER ELEGANTE

COM O PATROCINIO DOS SEUS DISTRIBUIDORES:

COSTAS, PINTO & SANTOS, LD.^a

LISBOA

JOSE COTTA & C.^a, LIMITADA

PORTO

ANTERO LOPES DA FONSECA

FIGUEIRA DA FOZ

PRÉMIOS AOS OUVINTES

NO VALOR DE 2.600\$00

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

AVISO

Não estando o tenor Galiano Masini completamente restabelecido e não sendo possível contratar outro artista da sua categoria para cantar o papel de «Lorie» na ópera «Fedora», a Direcção do Teatro Nacional de S. Carlos vê-se forçada a retirar do repertorio desta temporada a referida ópera.

Os Senhores assinantes serão reembolsados da importancia dos seus bilhetes para a citada ópera.

Serão também reembolsadas as importancias referentes ás duas réci-tas da ópera «Norma».

A temporada será encerrada na noite de 25 do corrente, com um concerto excepcional, no qual tomarão parte os principais artistas da companhia Italiana e a Orquestra Sinfonica Nacional dirigida pelo Maestro Votto.

Amanhã, ás 21,45 horas no **CAPITOLIO**

A ORQUESTRA FILARMÓNICA DE LISBOA

Direcção **DR. IVO CRUZ**

DA' UM CONCERTO POPULAR

com a colaboração do insigne tenor **GUILHERME KJOLNER**

PROGRAMA: 7.^a SINFONIA, de Beethoven — SONHO DA MANON, de Massenet —

LA DONA E' MOBILE (Rigoletto), de Verdi — ADESTE FIDELIS (D. João IV) — SUITE (1.^a

Audição), de Henrique Cabral — DANÇAS GUERRFIRAS, de Borodine

Os poucos bilhetes que restam estão á venda a 7\$50, 10\$00 e 15\$00

Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comércio de Lisboa

LARGO DE S. CRISTOVÃO, 1

Festas Comemorativas do 75.º Aniversário

Convidam-se os Ex.^{mos} Srs. Associados e suas Ex.^{mas} Famílias a assistirem á conferencia que o Ex.^{mo} Sr. Dr. Guilherme Pereira da Rosa, illustre sub-Director do Jornal «O Seculo», profere hoje, pelas 22 horas, na sede da Associação, subordinada ao titulo «Como se faz um Jornal».

Lisboa, 17 de Abril de 1947.

A DIRECÇÃO

A PÉROLA DA ALEGRIA, L.^{DA}

Casa Especializada em Chás e Cafés

Rua da Alegria, n.º 68

Envia encomendas para qualquer ponto do País

ARCADIAAPRESENTA O ÉXITO DA ACTUALIDADE
A ORQUESTRA HOLANDESA**PIET VAN DIJK**NUM CONJUNTO DE ATRACÇÕES
SELECIONADAS, COM**MARGA y FRANCIS**Fantástica parolha de balles de fantasia
Las 4 Gitanillas - Atlantida -
Mary-Melly - Luiza Royo - Pi-
larim Diaz - The Helios Girls -
Dolores Rodriguez - Alicia Sua-
reze a ORQUESTA A ARCADIA
com o vocalista JOAO VALERIO**OLIMPIA CLUB**

O SEMPRE EM FESTA!

Hoje NOITE DA ALEGRIA

com um grandioso programa
YOLANDA, CARMEN DE SAN-
TANA, SOLEDAD ROMERO,
TRIO NUNEZ, BALLET LAS
SIETE FONTORIAS

Orquestra OLIMPIA

sob a direcção de LUIZ ALAGARIM

MIAMI

BAR DANCING DA ELITE

Hoje e todas as noites a partir das 23h

CIMARRO BALLETTRIN DE ALBAICIN, IZABELITA
TOMAS e outras atracções e as
famosas orquestras**FERNANDO DE CARVALHO**

e THE SIX BOYS

Domingo, às 17.30, «matinée» com todas
as atracções.**RITZ CLUB**

R. da Glória - Tel. 25140

GRANDE NOITE DE FESTAcom um notável programa de oiro
em que tomam parte as atracções**Nina Marchesi-Olga Ovari**
Carmen Vallés-Gitanilla

NUM SENSACIONAL CONJUNTO

com as formidáveis orquestras

Almeida Cruz e Seven-Ritz

Brevemente uma estreia

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

HOJE

O BALLET PORTUGUES
ERASTO AND HIS DANCERS
estrelam um numero de grande sucesso
RAPSÓDIA INTERNACIONALCompletem o programa
ROSITA-EDUARDO * RAQUELIN
MONTERREY * M. ROMERO * P.
VICENTE * LUCY * CINDA * MA-
NOLITA CONDE

e a GRANDE ORQUESTRA SOUSA PINTO

Brevemente: VICENTE REYS e o seu
Ballet de Estrelas.**JULIA MENDES**

Parque Mayer

Hoje, às 21 e 30, Noite
da Moda, com CARLOS
RAMOS, Quinila Gomes,
Frutuoso França, Jaime
Silva, Marilu e os pequenos
fadistas Mariana Silva (miu-
da do Alto do Pina) e Má-
rio França (miúdo de Ar-
coios). Domingo, «matinée».**MONUMENTAL**

R. CARVALHO ARAUJO - Tel. 51532

Às 21 e 30, NOITE POPULAR com Aura
Ribeiro, Celeste Campos, Modesto Maia, Ga-
bino Ferreira, Fernando Farinha e estreia de
PIEDADE NUNES. SABADO noite das atrac-
ções.

Anunciando

**BRITISH INDUSTRIES FAIR**

(FEIRA DAS INDÚSTRIAS BRITÂNICAS)

Londres e Birmingham, de 5 a 16 de Maio de 1947

É esta a primeira oportunidade
que se oferece, nos últimos sete
anos, para os compradores se
encontrarem, na Grã Bretanha,
com os seus antigos fornecedores
e travarem relações com outros
novos.Os compradores estrangeiros
são convidados a vir a Inglaterra
visitar a British Industries Fair
(Feira das Indústrias Britânicas).Ficarão assim habilitados a
estabelecer contactos com os fa-
bricantes da imensa variedade de
produtos do Reino Unido apre-
sentados nas duas secções da
Feira, em Londres (indústrias
mais leves) e em Birmingham
(ferragens e engenharia). Ocuidadoso agrupamento dos pro-
dutos expostos auxiliará os com-
pradores a compararem a pro-
dução das firmas concorrentes
dentro dum mínimo de tempo,
trabalho e despesa. Poderão ser
discutidas adaptações especiais
segundo os requisitos de cada
mercado e poderão também esta-
belecer-se, directamente com os
fabricantes, termos e condições
comerciais, visto que só os verda-
deiros produtores ou os seus
agentes exclusivos de vendas serão
autorizados a expôr.★ Para obter os pormenores completos
dêrca da Feira de 1947, o interessado
deverá dirigir-se ao Funcionário Diplo-
mático Comercial ou ao Consulado
Britânico mais próximo.

BRITAIN PRODUCES THE GOODS



Voai pela

BEA & BIFMarcações e pedidos de informações em todos os escritórios da
British European Airways e nas principais agencias de viagens2. semana
**Paixão de Mari-
nheiro**Musical colorido, com Frank
Sinatra, Grayson e Kelly
«Matinées» diárias

T. 2717 - A's 21 e 30

EDEN KITTY

A's 21,30

telef. 2 0765

com Pauliste Godard e Ray
Milland

«Matinées» diárias

T. 2717 - A's 21 e 30

A's 21,30

telef. 22523

Esta noite e sempre

Filme musical colorido

com Rita Hayworth, Janet
Blair e Lee Bowman

«MATINÉES» DIARIAS

T. 20556

A's 21 e 30

com Tino Rossi

T. 20556

A's 21 e 30

Que Mal Fiz Eu?

T. 20556

A's 21 e 30

Vidas Queimadas

T. 20556

A's 21 e 30

O Mundo é um manicólio

T. 20556

A's 21 e 30

Amargo Triunfo

T. 20556

A's 21 e 30

Amor, musica e sarilhos

T. 20556

A's 21 e 30

O irmão vingador

TIVOLI BREVE ENCONTRO

A's 21,30

TELEF. 6059

com Célia Johnson e Trevor
Howard

«Matinées» diárias

T. 26305

A's 21,30

Hoje, estreia

T. 26305

A's 21,30

Um coração

T. 26305

A's 21,30

em perigo

T. 26305

A's 21,30

com Ginger Rogers
e Jean Pierre Aumont

T. 26305

A's 21,30

Os Misterios de Paris

T. 26305

A's 21,30

com Marcel Herrand, Yoan-
de Laffon e Alexandre Ri-
gnaut

T. 26305

A's 21,30

Grande exito

T. 26305

A's 21,30

Eramos 3 Camaradas

T. 26305

A's 21,30

com Lana Turner, Lari-
ne Day e Susane Peters

T. 26305

A's 21,30

Sabado. «matinée»

T. 26305

A's 21,30

O mundo é um manicólio

T. 26305

A's 21,30

Amargo Triunfo

T. 26305

A's 21,30

OS AMORES DE CATARINA
DA RUSSIA**SÂNDIA**

apresentando

2 cremes de dia diferentes

N.º 1: — para pele gordurosa

ou neutra

N.º 2: — para pele seca ou

neutra

Depositário Geral:

Agencia LIBER

R. do Salitre, 71, 2.º

Tel. 46265 — Lisboa



Teatro Nacional de D. Maria II

A's 21 e 30 a peça de Julio Dantas

FREI ANTÔNIO DAS CHAGAS

com ALVES DA CUNHA

no protagonista

TRINDADE

TELEF. 20000

às 21,45

Último dia e despedida
da famosa peça**«O CADAVER VIVO»**

Amanhã — 1.ª Reexibição de

«CAMÕES»

A obra prima do cinema português

AVENIDAtelefone:
27273

HOJE, ÀS 21,45

O grande êxito da hilariante comédia
de NOEL COWARD**VIDAS PRIVADAS**Interpretada por Madalena Sotto,
Barreto Pereira, Maria Helena e
Barroso Lopes

Encenação de MARIA MATOS

Aos Domingos «Matinées»

MARIA VITORIAtelefone
31740

Hoje, às 20,30 e às 22,45

Ultima semana com a engraçada revista

«AS CANÇÕES UNIDAS»

Domingo, ultima «matinée»

Na próxima 4.ª feira: SUA MAJESTADE
O AMOR, a nova opereta de Silva Tava-
res e musica de Jaime Mendes.**VARIEDADES**

A's 20 e 30 e às 22 e 45

A melhor revista de todos os tempos

Se aquilo que a gente sente

com Irene Isidro, Vasco Santana,
Antonio Silva, R. Santos Carvalho,
nos principais papeis, a vedeta
Amalia Rodrigues e as atracções Les
Cavaleos, Susy Paris e Acordeons
Stars

Rua Castilho, 39 - Tel. 52730 - Lisboa

BEINFLEISCH**GER. LEBER****RAHMSCHNITZL****ESPECIALIDADES VIENENSES**O «Diário de Lisboa» vende-se em
Alcobaça na casa José Narciso da
Costa.

VIDA Literária

O PRETO NO BRANCO

A metafísica e as bebidas

Um dia, á mesa dum café, um sujeito que me tinha sido apresentado poucos momentos antes, perguntou-me de subito:

—O que pensa v. ex.^a da Eternidade?

Confesso que tal pergunta me ia fazendo espirrar o café pelo nariz. Mas recobrei-me. Pousei a xícara e, no intuito de preparar uma resposta que não me deixasse inteiramente mal colocado, fui dizendo:

—Deseja v. ex.^a que eu lhe diga a minha opinião sobre a Eternidade? Pois com todo o gosto! Isso da Eternidade é um caso muito sério. Eu julgo-me bem informado. Tenho lido muitos livros que tomo a liberdade de lhe aconselhar... Mas para ver se nos entendemos, eu, antes de lhe responder, desejaria que v. ex.^a me indicasse a sua opinião sobre dois problemas: uma grande simplicidade e que de certo não tem deixado de preocupar a sua esclarecida inteligência. Que

pensa v. ex.^a da existência de Deus? E do Infinito?

O sujeito ia a responder, mas eu não dei e interrompi-o, batendo as palmas ao criado:

—Aguarde v. ex.^a que eu mande comprar cigarros. E' que eu não posso atingir uma certa concentração de espirito sem uma dose razoável de nicotina, peridina e outros alcaloides... Acho o fumo inseparável da teologia e da metafísica. Eu não compreendo o Absoluto sem tirar duas fumagas. E' uma maneira de ser. E devo advertir v. ex.^a que nunca pude conseguir integrar-me bem nos problemas, não menos candentes, da Duração, do Devir, do Passado, do Presente e do Futuro, sem «cognac». Lamentavelmente a produção nacional dos «cognacs» não acompanha as necessidades da especulação filosófica. Aqui tem v. ex.^a o Macieira. E' ótimo para as locubrações sobre o Presente. Mas já sobre o Futuro eu não consigo assenhorear-me do problema sem, pelo menos, o «Três Cepas», «Real Tesoro», ou o «Martell, três estrelinhas». Os instantes da Eternidade, como v. ex.^a muito bem sabe, são indivisíveis. Com dois cálices, por exemplo de «Carlos I» ou mesmo de «Fundador», nós somos ajudados a compreender a indivisibilidade do instante, sem esforço. Para compreender o Presente, bastará uma simples «bagaceira», um café-linho bem quente e um péssimo cigarro nacional. Mas já o Futuro é um caso mais sério.

O meu interlocutor irritou-se comigo, deu uma palmada sobre o mármore da mesa e apostrofou-me:

—Vejo, afinal, que v. ex.^a não é um filósofo! V. ex.^a o que é, é um alcoólico...

Respondi-lhe com imensa calma:

—Não exageremos, meu caro senhor. Esta minha exposição é toda teórica. Dá-se até o caso de que eu sou absterme por imposição formal de certas visceras. Eu quis apenas salientar a v. ex.^a que julgo que a capacidade de compreensão de certos problemas, depende, quanto a mim, de excitações externas. A metafísica e o «grão na asa» são correlativos, quero eu dizer na minha. E este ponto de vista, foi-me dado por uma experiência muito recuada no tempo, quando eu era moço e tinha visceras excelentes. Por essa altura, houve fugazes ocasiões em que eu compreendi a maravilha que o instante de Eternidade é como um tempo excepcional em que o idêntico é sempre novo. E isto que me parece agora nebuloso parecia-me nessas ocasiões claríssimo. Vejo que v. ex.^a não entendeu. Posso afirmar-lhe que o mesmo me sucede. Mas lamento não poder fazer por mim a experiência que lhe aconselho. V. ex.^a vai para casa, fecha-se no seu quarto, para não dar escândalo á família e aos criados. Leva consigo um livro em que se versem esses problemas e uma garrafa dum espirituoso forte e agradável. Depois começa a ler. A princípio não entende nada. Então v. ex.^a mete a garrafa á boca e «atíca-lhe». entende? E verá como tudo se clarifica, como v. ex.^a tem de tudo isso intuições maravilhosas que exprimirá em conceitos lapidários...

O tipo da pergunta voltou-me as costas com infinito desdém. Eu, amável, reiterei o conselho em voz alta:

—«Carregue-lhe», meu amigo! Ilumine o seu espirito. Verá como isso lhe refresca a vis especulativa. Na Europa, o caminho da verdadeira «Yoga» e da soberana Metafísica, só se encontra com excitantes externos. A' falta do «soma» temos o álcool e o tabaco.

EUGENIO VIEIRA

(Continua na 9.^a pág.)



Trajes balcânicos. O velho fez turco, que ainda hoje se usa no mundo islâmico. Os trajes femininos, curiosos e sumptuosos, são mesclas bizarras de europeísmo e orientalismo. A rapariga da frente é um verdadeiro prémio de beleza

OS NOSSOS CONTOS

Réstea de Sol

por EUGENIO VIEIRA

Nas minhas digressões campesinas, um dia cheguei a Ulme.

Os senhores não sabem onde é Ulme? Não importa. Sei eu, e é quanto basta.

O céu estava, em parte, azul, e em parte, negro, ameaçando chuva.

As primeiras gotas, grossas e frias, apanharam-me em pleno campo, á beira duma corga. Paralela á esta corria o riacho ondulado, e a uns cinquenta metros estava a azenha.

Não havia que hesitar. Aproximei-me. A porta estava aberta e entrei. No limiar não vi ninguém. Três ou quatro degraus. Subi, entre o ruído das águas em torrente, o «talantar» da madeira, o matraquear e rodisar das mós, e dei de frente com um vulto de mulher esbelta, vestida de negro, o rosto de uma alvura de contraste com as pernas desnudas até quase aos joelhos e os pés descalços da cor do tijolo. Tinha, numa das faces, por baixo de um dos olhos grandes e expressivos, um sinalzinho preto.

O cabelo, escuro, separava-se em dois bandós muito fartos.

—Onde vi eu já este rosto?—me perguntei.

De subito, lembrei-me. Fora, havia uns seis meses, em Lisboa, numa rua algum tanto suspeita, para as bandas de S. Paulo. Então, aquela rapariga conversava com uma mulher vestida de sapatos de salto muito alto e casaco encarnado, e, num limiar de porta suja, dizia-lhe, expeditamente:

—Vou-me embora! Vou e vou, que isto não presta!... Quanto mais não vale pão branco, vida limpa, sol e ar!...

E a do casaco concluiu:

—Sim. Eu bem disse que não te aguentavas. Galinha de campo não quer capoeira!... E, com uma gargalhada de histeria, a vésa separou-se, entrou, e a rapariga saiu, rua abaixo, calmamente.

Eu lembrava-me bem. Nem era fácil esquecer um episódio assim... Mas, áquela recordação associava-se outra:

Antes de a ter visto em Lisboa, vira-a, vestida de negro como agora, na aldeia de V., onde, em missão escolar, um ano antes, eu estagiara.

Os senhores também não sabem onde é a aldeia de V.? Nada importa! Sei eu, e é quanto basta. Voltemos á azenha.

Quando subia disse:

—Deixa-me recolher um pouco, da chuva? —Faz favor!—me respondeu, num franco, ingenuo sorriso.

Já no pavimento superior, de soalho esburcado, que todo ele tremia ao impulso das grandes mós de pedra, acrescentei, embaraçado:

—Está, talvez, só eu... eu não devia entrar, mas a chuva...

Respondeu-me, em tom amável e em estilo da região:

—Não tem mal! Esteja á sua vontade. E apontou-me uma das duas tripeças de castanho velho, pelo tempo pulido, como envernizado.

Olhei o ambiente, em relance.

Ela não estava inteiramente só. A um canto de sobrado menos roto, deitada sobre roupa dobrada e semi-coberta por um chale, vi uma criança.

Voltava-me a recordação de a ter visto na aldeia de V. Ela estava na casa de fora, como lá se chama á casa de entrada, e vestia, como agora, de preto. Vira-a junto duma grande arca de bragal. Perto, um homem novo, que soube ser seu irmão, dizia-lhe:

—Pois sim!... Aqui, sempre terias as minhas sopas, mas lá longe, Deus sabe o que será!...

Estava reconstituída a história curta, mas com título e em três capítulos: Título: *Rapariga*.—Cap. I: *Na aldeia*.—Cap. II: *Na Cidade*.—Cap. III: *O Regresso*.

Na síntese da história, eu queimava-me em impeto de falar. E então:

—Perdê-me, mas... não sei já de onde nos conhecemos!...

Ficou silenciosa e olhou em derredor, como atleada. A seguir, fitou o pavimento esburcado. O meu olhar, como se fosse atrás do seu, fitou também os buracos do sobrado. Lá em

CLARIDADE

Na miséria mais funda
Cintila uma estrela
A dizer que a vida
É bela!

No silencio aflito
Da noite (naufrágio
Dos tristes)
Alguém sonha e canta
Alegrias virgens.

A manhã nascente
Para ser merecida
Há-de ser sangrada
Com a própria vida!

LUIS AMARO

Templo exótico



Um magnífico templo da Conchichina, possivelmente do estilo Kmer, que tem milénios. Este e outros monumentos sagrados, que pareciam já adivinhar as formas sintéticas do construtivismo arquitectónico de nossos dias, foram revelados, fotograficamente, durante a guerra

«Portugal Maravilhoso», dirigido por João de Barros. Neste n.º 16 prossegue a publicação de obras: *Portugal na História*, *Terras e Monumentos de Portugal* e *Portugal em Acção*.

E' posto á venda, brevemente, o novo livro de contos «Vila Adormecida», do brilhante escritor alentejano Antunes da Silva. Edição da Portugalia.

Em ti pondo o sentido

«Nous vivons quand nous aimons»
RABINDRANATH TAGORE

Na praia azul dos teus olhos
Meu corpo nu se banhou.
E's o meu batel dourado,
Onde o teu sonho embarcou.

Puseste os olhos em mim,
Amendoa, luar e lume!
Teu amor é um jardim,
O meu amor um perfume.

Um jardim, onde o meu sonho,
Peregrino inatendido,
Descansou em ti pensando,
Só em ti pondo o sentido.

Mãos dadas, nam sonho ido,
Tudo naquele jardim
Relembra o nosso destino,
Adeus de ti para mim.

Adeus de ti para mim,
Quando o teu sonho sonhado,
Foi o começo de um fim,
Um fim nem sempre acabado!

Na praia dos meus sentidos
Teu corpo nu se banhou.
Sou em mim o que tu és,
E's em ti tudo o que eu sou.

CORREIA DA COSTA

ACABA DE APARECER

CAMILO ROMANTICO

Precedido dum panorama das origens e da evolução do Romantismo
por ALBERTO XAVIER

Magnifico livro, de grande interesse cultural para todos, principalmente para a numerosa falange de CAMILIANISTAS

A' venda em todas as livrarias—1 vol. 30\$00

Edição da Portugalia Editora

RAMADA CURTO

LIVROS e AUTORES

MEDICINA

TRATADO DAS DOENÇAS DO ESTOMAGO

pelo dr. Evaristo Franco

Meia humanidade sofre do estomago. Dir-se-ia mesmo que de dia para dia aumenta o numero de enfermidades desse órgão, ou com ele relacionadas. Embora não sendo médicos podemos amisar uma opinião, que não é, propriamente, uma ironia social, mas uma elemental verificação científica. E' a de que nem todos comen o mesmo, nem da mesma maneira. Seja como for, o estomago é hoje a viscera reinante. De certo modo, para os profanos, pelo menos, ele deve considerarse um misterio fisiológico.



DR. EVARISTO FRANCO

Não são muitos, em Portugal, os livros que lhe dizem respeito. Basta ver a biblioteca de um estudante de medicina, onde abundam os tratados estrangeiros, quase sempre pouco numerosos a respeito da materia.

O sr. dr. Evaristo Franco, que é um mestre de estomatologia, acaba de publicar uma obra vasta, completa, densa de ensinamentos, que honra, sobremaneira, a ciencia portuguesa. Não é demais dizer que, nunca, na nossa lingua, surgiu um «Tratado das Doenças do Estomago» com a importancia e o valor deste. Por outras palavras, trata-se de um estudo total, perfeito, em que nada foi omitido, descobrindo-se até novas perspectivas no diagnóstico e respectivo tratamento, que advém não de um empirismo, mas da verificação de factos concretos.

Há muito que o sr. dr. Evaristo Franco se impôs como um valor da literatura medica, exactamente nas doenças de estomago. Mas este livro, dividido em dois volumes, que somam mais de mil e seiscentas páginas, com gráficos numerosos, excede, digamos, as possibilidades que a sua ciencia e o seu estudo nos faziam prever. Uma das características deste magistral «Tratado das Doenças do Estomago» é a sua economia, isto é, a verificação das diversas materias, ordenadas com equilibrio, em sucessivas lições, e também a maneira clara da exposição. E dizemos isto, porque nem sempre a ciencia consegue ser nitida, compreensiva, acessível, sem nada perder do seu fundo cultural.

O sr. dr. Evaristo Franco diz no prefacio: «Procuramos ampliar, em particular, o estudo referente à observação clinica do enfermo, e desenvolver, na medida do possível, a parte descriptiva das varias entidades nosológicas da gastrologia. Não podíamos deixar de proceder deste modo, atento o facto do presente trabalho visar, principalmente a diminuir as dificuldades dos medicos azevados ás lides da clinica gastrológica. No exame directo do enfermo, procuramos mesmo descer ao pormenor a fim de facilitar aos clinicos que exercem a profissão, longe das capitais, a possibilidade de diagnosticar sem outros meios de investigação, além dos correntes em meios populacionais restritos.

Na primeira parte do livro, o sr. dr. Evaristo Franco fala-nos de materia do estomago, na segunda, da observação clinica do enfermo e dados semiológicos, e na terceira, da patologia gastrica. Esta é extensissima, com o seu cortejo de dezenas, se não de centenas de doenças, todas estudadas com proficiencia notavel. (União Gráfica).

EX-LIBRIS

Colecção, vende-se. Carta a este jornal ao n.º 98.

«Camilo Romantico»

de ALBERTO XAVIER

Literariamente, parece que vivemos entre o passado e o presente. No meio dos livros da actualidade, que nos dão o fisionómico da época, correm como rios caudalosos, numa força constante e irreprimível, as obras de caracter retrospectivo, e as que, ansiosamente, se querem antecipar no tempo, no intuito de descobrir novas experiencias humanas. Evidentemente, isto são as linhas gerais de um panorama, no qual os pormenores são sempre variáveis. Melhor seria se dissessemos tratar-se de uma impressão em curso, facilmente rectificável porque, apesar da crise editorial, reflexo do poder de compra da classe média—a que leu sempre mais—neste mesmo instante, os fenomenos observados podem alterar a proporção dos seus valores quantitativos.

Vem isto a propósito do novo livro do dr. Alberto Xavier: «Camilo Romantico». O autor não se volta agora para o passado. Prossegue na sua obra de investigação literaria, de que nos deu já apreciáveis estudos, como «O Romance», «O Romance do Seculo XVII» e «D. Quixote».

E' um livro vasto e denso, onde domina, pela extensão, um panorama sobre a origem e a evolução do romantismo, seguindo-se-lhe larga análise, por vezes, directamente, á obra e á personalidade de Camilo. Nesta ultima parte, o autor dedica numerosos capitulos aos criticos camilianos, entre outros: Teófilo Braga, Ramalho, Pinheiro Chagas, Fialho, Fidelino de Figueiredo, Hernani Cidade, Lacape (francês), Vitorino Nemesio, e, por ultimo, Prado Coelho.

O que pretendeu Alberto Xavier? Dir-se-ia que faz a revisão do processo literario de Camilo. Dai, o ter, largamente, em todos os sentidos, seguido a expansão da escola romantica, que, nascida na Inglaterra, encontrou em cada país, nomeadamente na Alemanha, França e Portugal, expressões diferentes. Alberto Xavier não só define o que é romantismo, mas as suas trocas reciprocas de nação para nação, até chegar a Portugal, onde distingue, com minúcia, os fundadores dos corifeus. Afirma que Garrett e Heroumano «não se deixaram contaminar pela corrente romantica em voga, nas outras literarias europeias» do seu tempo, cujos aspectos e formas de expressão, aliás, conheciam e, por conseguinte, teriam sabido disciplinar a vontade, o gosto, as ideias, os sentimentos, compondo obras inspiradas em motivos nacionais em cuja factura predominam a calma, o equilibrio, o bom senso estetico, o impessoal.

Quanto a Garrett, estamos, inteliramente, de acordo com Alberto Xavier. Basta só citar duas obras: o «Frei Luis de Sousa», de um classicismo perfeito, e as «Viagens na minha terra», onde o realismo já se entremonstra, sem definição de escola, embora a estrutura, propriamente novelesca, seja, sombriamente, romantica. Alexandre Herculano, porém, é um caso tipico de romantismo, digamos até exacerbado. Pode ter discordado da escola, ainda que subtilmente, que a sua obra, na contemplação dos grandes espectáculos da natureza, desde a «Voz do Profeta» até ao «Eutrico», os tons sombrios, os sentimentos majestosos, o gosto do fúnebre, as antiteses inabalaveis, a hipertrofia

do descriptivo, o afirma com exuberancia. Há mais duas observações na obra de Alberto Xavier, que contestamos. A primeira é quando ele se refere ao fracasso da critica, fundada na ciencia positiva, de Taine, e á de evolução dos generos, de Brunetiere. Tanto um, como outro, foram elos de uma corrente—e elos importantes. Por nossa parte, diremos que ainda hoje—botas de elastico, talvez—não dispensamos o conselho do primeiro na critica da arte. Sem esses sistemas exegeticos não se teriam atingido outros. No entanto, ambos, mesmo á luz de hoje, nos parecem fundamentais, na sua inegavel base científica.

A outra referencia envolve Zola. Este seria, no intimo da sua personalidade moral, um romantico. Talvez como o foi Eça de Queirós. Mas vamos muito longe, afirmando que, a parte «La Terre» e «Germinal», os outros livros não foram compostos através da observação directa. Alberto Xavier apoia a sua observação sobre o facto de «Lourdes», «Roma», «Paris», e os evangelhos, que ficaram incompletos, serem em grande parte visões mágicas do ideal.

Mas pergunta-se: então todos os «Rougon Macquart», mais de vinte, «Nana», «O Dinheiro», o «Sonho», a «Terra», «A Roupa Suja» não são documentos reais da vida francesa, que dispensavam, inteiramente, as tais leituras nas bibliotecas e arquivos, a que alude o nosso escritor?

Mas isto são considerações de pormenor, em face da vasta obra de Alberto Xavier, que nada alteram o seu valor cultural, a sua densidade critica, a sua larga respiração removadora, o seu fumeante tiro ao alvo aos lugares comuns, ou mesmo aos erros de facto, acumulados durante tantos anos sobre a escola romantica e o nosso Camilo.

O que nos quer parecer, é que Alberto Xavier, no seu entusiasmo effervescente pelo romantismo, não se importa de generalizar e até mesmo de repetir os seus pontos de vista.

O romance camiliano foi por ele, largamente, interpretado e, quase sempre, brilhantemente. Desvendamos o maquinismo criador do homem e as influencias psicicas que sobre ele incidiram. Divide a sua obra, antes e depois de S. Miguel de Seide, e não procura, como outros, erroneamente, rastrear, á força, motivos de inspiração, que as mais das vezes não chegaram a existir, porque Camilo—como todos os verdadeiros escritores—vivía por si, intelctualmente, embora, é claro, não fugisse ao seu meio, á sua época, á visualidade diaria das figuras e dos factos. Por outras palavras, há quem julgue que por detrás dos seus romances há sempre um caso pessoal, ou do seu conhecimento, esquecendo-se, todavia, de que um escritor é, essencialmente, um criador de fenomenos humanos, de historias, de dramas—em que a ficção é a força suprema de propulsão literaria, seja qual for a escola.

Este «Camilo Romantico», de Alberto Xavier, é mais lenha para a fogueira que envolve o nosso grande romancista. O autor, argutamente, numa dialctica persuasiva, como que dá á obra camilianista o seu verdadeiro contorno, examinando com respeito e, ao mesmo tempo, com a exactidão de um cientista a sua substancia. Põe em causa muitos criticos. Não nos compete entrar no prelio.

Queremos aqui, apenas, fazer referencia a uma obra que sal da fileira e que se nos afigura excepcional nos dominios da critica portuguesa. Sem a colaboração valiosa de Alberto Xavier, talvez Camilo não fosse tão grande.

ARTUR PORTELA

ROMANCE

JEANINE Á MERCE DA GUERRA

por Duarte da Silveira (Godusi)

Mais um romance escrito aos clarões da guerra, quando o mundo parecia desabar sob a metralha, e a Europa sufocada de sangue, de ruínas e de horror como que esmaltava nos seus fundamentos. O autor conta-nos a historia de uma vida. A de Jeanine, que, conforme ele diz no prefacio, «foi mulher e suportou através da cruel luta humana um sofrimento cheio de realidade, marchando na via dolorosa de tantas, até atingir o que muitas atingiram, na sua expressão final: ser apenas um destroço da guerra».

«Ela foi, sem duvida, uma das estrangeiras infelizes. Se a hospitalidade portuguesa confiou o seu lugar de porteira á bondade, esta não podia esquecer a capacidade da casa, nem a sua obediencia á senhoria, que era a lei. No entanto, fez o que pôde, em beneficio de muitos, uma vez que, para todos, infelizmente, não podia chegar».

Desvendados os intuitos do romance, só nos resta dizer que J. G. Duarte da Silveira, atingiu completamente os seus propositos. A sua obra é impressionante. Nela vê-se o que «Jeanine á merce da Guerra», sofreu, por vezes, na extremidade da sua resistencia fisica e moral. A guerra converteu a mulher que foi bela num miserável destroço. Ás suas vicissitudes, ás suas amarguras, ás suas humilhações, os seus desenganos atingem o supremo patético humano. Foi com essas terribes experiencias na mais dramática das aventuras, vividas e não imaginadas que J. Duarte da Silveira (Godusi) constituiu o seu livro.

O LOBO DOS MARES

de Jack London

London é um dos grandes «casos» da literatura americana. Qual a razão do seu «caso»? O ter introduzido a verdade vivida na sua obra e dela ser um grande documentário de homens, de emoções, de climas. Escrevia, sem inventar. Vivia primeiro. Dir-se-ia que ele é o protagonista da sua obra, mesmo quando não aparece, ou não usa a máscara dum pseudónimo. Escritor vigoroso, realista feroz que tratava as coisas pelos seus nomes e embriagava de evação aventureira, Jack London deixou-nos uma obra que, esuante de vida, não moore. Um dos seus melhores romances de corsarios, foi agora traduzido com o «Lobo dos Mares», incluído na colecção das suas obras completas, que a Inquerito está editando. Tradução de Luisa Maria de Eça Leal e José Pereira Alves.

CASAMENTO

de Pearl Buck

Este romance, ao contrário das obras fundamentais da grande escritora americana, não se passa na China. Tem, porém, as mesmas qualidades de observação, a mesma humanidade contagiante, que tornaram conhecida Pearl Buck. Como raras ela sabe observar a vida, o homem da rua, descobrir a verdade dramática, e dar-nos aqueles pormenores que caracterizam não só a sociedade, em conjunto, mas o individuo isolado. Não julgemos que este «Casamento» é um livro balzaciano. Transcende o assunto, para nos dar um descriptivo exacto da vida americana, com tintas penetrantes de realismo. A existência íntima, entre os conjugues, é focada com observação tanto sob o aspecto fisico, como espiritual. As suas vitórias, as suas amarguras, tudo quanto, afinal, é existência—é reproduzido digamos, num impressionismo flagrante. Tradução cuidada de Eugénio Navarro, num português apurado. Editorial Minerva.

LIVROS DE CRIANÇAS

PEQUENOS DE HOJE E CRIANÇAS DE SEMPRE, CONTOS INFANTIS

por Maria da Cunha de Carvalho

Numa linguagem simples, mas enternecida, a autora com aquela arte tão subtil e bondosa de ser avó, em que se há cabelos brancos o coração tem a frescura da vida, conta a «Pequenos de Hoje e Crianças de Sempre», umas lindas e graciosas histórias. Não é tão difícil como parece a literatura infantil. Com um pouco de imaginação, que não seja tão excessiva que destaque o inverosimil e, com palavras comuns, em que a simplicidade não exclua o bom gosto, nem o apropriado, fazem-se obras de sugestivo interesse. E' o caso da sr.ª D. Maria da Conceição da Cunha e Carvalho que, no seu livro, tão brilhantemente apresentado por João de Barros, historia a «Revolta dos Bichos», faz depois uma «Viagem á Lua», diz quem foi e o que sucedeu á «Princesa Rosa e Oiro»—o narra-nos ainda outras historias, de belo e maravilhoso, que devem encantar os seus pequeninos leitores. Variados desenhos acompanham o texto.

Na tragédia de 1 de Fevereiro, Buíça não matou!

Com a recente morte de mais um dos regicidas, esclarece-se o atentado do Terreiro do Paço em 1908. No livro Quem matou o Rei D. Carlos, de Félix Correia, fazem-se revelações que modificam tudo o que se tem dito e escrito sobre este facto histórico.

Já viu «VER E CRER»? Então, veja e creia... Um mês de leitura por 5 escudos!

ECOS

Entre as relíquias do passado que virão a Lisboa, durante o 8.º centenario da conquista, figura a espada de Afonso Henriques, o rei-fundador. E' antiquissima, mas apesar disso dum brilho inapagavel.

Ninguém pensa evidentemente em considerá-la hoje como instrumento de guerra, posto que remonte a uma época em que a coragem e o destemor dos homens eram mais fortes que o aço, mas assentam sobre ela oito seculos de historia.

O seu valor é principalmente simbolico: o homem que, com ela na mão, desbaratou mouros e tomou cidades, lançou as bases dum edificio que ainda dura e perdurará. A sua espada é, portanto, a prova certa de que ha barões que não se limitam a ser grandes perante o passado, visto que são também invencíveis na evolução historica dum povo.

A explosão que se deu, a bordo do barco «Grandcamp», carregado de nitrato de amónio, é das que causam espanto e terror, mesmo no nosso tempo, quando Satan conduz a alegre quadilha. Os alemães chamam-lhe-iam «kolossal».

Em Hiroshima, quando rebentou a «bomba atomica», os minusculos japoneses, mal acordados dum sono sossegado, voaram em massas compactas para a eternidade. Os poucos que escaparam olharam-se, entre espantados e loucos, exclamando provavelmente:

—«Sentiste o fim do Mundo?».

Agora, na cidade de Texas, com os incendios nas fabricas e as labaredas nos poços de petroleo, as explosões umas após outras, com os mortos ás centenas e os feridos aos milhares, é uma imagem ciclopica do Inferno que aparece á vista dos sobreviventes. Nos países pequenos as catástrofes costumam ser pequenas. Mas, nos Estados Unidos, na Russia ou na China, o caso é diferente.

Como, porém, se trata da imensa dor humana, igual em todos os homens, eis que todos nós sentimos, em Portugal, como se fossemos um imperio poderosissimo, o amarissimo luto da desgraça que fere em cheio o povo dos Estados Unidos.

Parece que um mecanico francês, Louis Tamin, inventou um dispositivo asonico que suprime todos os sons, mesmo os dos canhões. Vê-se que o progresso não é uma palavra vã. O vomitar da metralha produziria sempre estrondos terríveis antes que destruísse, matasse e pulverisasse.

Com o novo invento, tudo se passará no mais rigoroso silencio: as fortalezas e as cidades voarão pelos ares, como se bandos de pombas saíssem dos seus pombais. A morte calçará sapatinhos de veludo, a fim de operar as suas hecatombes formidáveis.

Maria Luisa D'Ataide, duma velha e nobre familia açoriana, muito apreciada e admirada no Arquipélago, esposa do dr. Bernardo D'Ataide, notavel etnografista, publicou recentemente um livro que encerra ao mesmo tempo uma luminosa profissão de fé—«Guerra á Guerra». E' uma selecção de artigos publicados no «Correio dos Açores», mas todos inspirados pelo mesmo pensamento.

Obra de propaganda, no melhor sentido da palavra, Maria Luisa de Ataide animou o seu livro, tão sincero como atraente, com os fulgores da sua inspiração cristã que não se resigna a uma attitude meditativa, mas se dispõe a lutar por uma causa que interessa a toda a humanidade.

Na «Guerra á Guerra», ha paginas que se lêem com entusiasmo e outras com enternecimento, porque em todas elas vibra uma pureza de doutrina que comove e convence.

Encontra-se nas livrarias o «Camilo Romantico» por Alberto Xavier—escritor que se está dedicando, com exito crescente, á critica e investigação literarias. Representa anos de trabalho e de febre intelectual. O romancista de «Amor de Perdição», tão ignorado e «romanciado», encontrou, enfim, o seu escrupuloso biografo.

Alberto Xavier marca com o seu «Camilo Romantico» o maior exito do seu metodo e da sua técnica, sendo de prever que não interrompa a serie notavel dos seus trabalhos.

O perigo do emprego imoderado da penicilina e da estreptomycina

Termina depois de amanhã o II Curso de Doenças Infecto-contagiosas que, sob a direcção do sr. professor Fernando Fonseca, tem funcionado regularmente no Hospital do Rego, desde o dia 8 do corrente. Como nos dias anteriores, efectuaram-se esta manhã duas lições teoricas e, á tarde, trabalhos praticos.

A primeira lição de hoje, feita pelo activo secretario do curso, dr. Andresen Leitão, que exerce actualmente as funções de assistente de Farmacologia da Faculdade de Medicina, cursou sobre «A terapeutica geral pelos antibioticos», tema de interesse excepcional, na época das sulfamidas e da penicilina.

O conferente começou por descrever a evolução por que têm passado as ideias sobre tratamento e cura das doenças infecciosas, apontando o comportamento das doenças perante os antibioticos naturais. Fez notar a grande quantidade de substancias que têm sido ensaiadas, desde que Fleming, em 1928, publicou os seus primeiros trabalhos sobre a penicilina.

Accentuando que a maior parte destes agentes se encontra ainda numa fase experimental, o sr. dr. Andresen Leitão mostrou o perigo do uso imoderado e sem fiscalização medica das novas drogas, citando, a proposito, as recentes diligencias de Fleming, no sentido de conseguir que a venda das mesmas seja sujeita a normas identicas ás que já se usam para os estupefacientes.

Estudou, em seguida, especialmente a penicilina e a estreptomycina, cujas applicações indicou. Citou os resultados do tratamento da tuberculose com esta ultima droga, já em parte ensaiado entre nós, demonstrando que o assunto está ainda entregue aos experimentadores.

O distincto clinico terminou a sua interessante exposição por afirmar que, embora haja esperanças de que o emprego da nova droga tenha efeitos seguros, o seu emprego não deve, por enquanto, sair do ambiente hospitalar para evitar as desilusões amargas a que pode conduzir a falta de cuidadosa vigilância medica.

A lição seguinte, sobre «Paludismo», foi feita pelo sr. dr. Francisco Cambournac, professor do Instituto de Medicina Tropical e director do Instituto de Malarologia.

Depois de fazer a historia da doença, salientou que os trabalhos recentes levaram a concepções novas sobre o ciclo evolutivo do plasmodio. Recordou que para esses trabalhos contribuíram valiosamente os estudos feitos no Serviço de Infecto-contagiosos do hospital do Rego, sob a orientação do sr. professor Fernando Fonseca, e em que intervieram, além do conferente, os srs. professor Manuel Pinto e drs. Moniz Pereira e Amorim Cunha.

O sr. professor Cambournac acrescentou que, graças a estes trabalhos modernos, existe hoje a possibilidade de combater com maior efficacia a afecção palustre. Contou o que se passava noutros tempos com a malária, dizendo que, hoje já não seria, felizmente possível dar-se o que se verificou na primeira guerra mundial em que um batalhão português, em Africa, teve 950 homens mortos por paludismo de 1.100 de que se compunha.

Amanhã fazem as suas lições os srs. professor Fraga de Azevedo, sobre «Leishmanioses», e dr. Marques da Gama, sobre «Os antibioticos na febre tifoidea».

la matando o irmão sem querer

CALDAS DAS TAIPAS, 17.—Quando José Sampaio, de 11 anos, filho de João Sampaio, dessa localidade, abria com uma picareta uma cova para feijão, atingiu no cranio seu irmão Alberto, de 10 anos, que se encontrava proximo e que se baixou subitamente. O ferido parece estar livre de perigo.

Deram-se novas explosões onde a população, horrorizada, ficou

(Continuação da 1.ª pág.)

As violentas explosões de ontem despedaçaram por completo os vidros de todas as portas e janelas da cidade e algumas portas e janelas foram mesmo arrancadas com a deslocação do ar produzida pelas tremendas explosões e atiradas a grandes distancias.

A área das docas de Houston e as ruas adjacentes oferecem um espectáculo verdadeiramente confrangedor.

Por ordem da Cruz Vermelha está a proceder-se rapidamente á evacuação completa dos habitantes de toda a área urbana. A evacuação está a fazer-se por meio de aviões militares de transporte.—(U. P.).

312 casas foram demolidas

NOVA YORK, 17.—A Cruz Vermelha informou hoje que todas as casas na área das docas estão danificadas. Pelo menos, 312 casas da cidade ficaram demolidas. Embora a Policia de Houston declare não ter conhecimento da ordem de evacuação, o correspondente da «National Broadcasting Company» no local diz ter deslocado o seu transmissor para cerca de cinco quilómetros da cidade de Texas. O locutor declarou:

—«E' o ponto mais proximo em que as autoridades permitem que eu estabeleça as transmissões.

Os incendios continuam a lavrar em todas as direcções e não são dominados, havendo forte vento do largo.—(Reuter).

Explodiu um navio cisterna

NOVA YORK, 17.—O navio americano de carga «Highflyer», de 6.214 toneladas, tendo a bordo mais de 900 toneladas de nitrato de amónio, estava em chamas hoje de manhã na doca onde se deu a explosão a bordo de outro navio. Os 200 homens que procuram dominar o incendio estão arriscados a ser vítimas de uma explosão semelhante á que se produziu ontem.

Segundo uma mensagem telefonica de Balveston, duas violentas explosões abalaram ás primeiras horas de hoje a cidade de Texas e Galveston. Uma das novas explosões deu-se num navio cisterna.

O numero de mortos na cidade de Texas é calculado entre 550 a 1.200.—(Reuter).

Explodiram outros depositos de petroleo

TEXAS CITY, 17.—As autoridades locais declaram que foram recolhidos já os cadáveres de 543 pessoas e que o numero de mortos deve ser muito mais elevado, em consequência dos corpos de muitas pessoas terem sido despedaçados pelas explosões que se registaram nesta cidade e de outros se encontrarem ainda debaixo do grande montão de ruínas que cobre a área do porto e ruas adjacentes.

Explodiu um outro grande depósito de petroleo, que provocou novos incendios numa vasta área. O ruído da explosão foi tão grande que se ouviu a muitos quilómetros de distancia. Mais de 20 hectares da ci-

dade estão completamente devastados.

Esta manhã continuavam a registar-se explosões e os incendios lavravam com grande violencia. Os bombeiros e demais pessoal que trabalham afanosamente no ataque aos incendios vêem-se em sérios apuros em consequência das explosões terem destruido os canos de água que abastecem a cidade. Vários bombeiros, militares e civis que tomam parte no ataque ao fogo ficaram intoxicados e outros sofreram queimaduras graves.

Grande parte dos incendios registados na cidade foram provocados pela grande explosão registada na fábrica de produtos quimicos «Monsanto Chemical Corporation», onde existiam grandes quantidades de um liquido inflamável para fabricar borracha sintética e que arremessado a grandes distancias, causou incendios numa vasta área.

A' ultima hora explodiram na área do porto mais alguns depósitos de petroleo, o que vem agravar ainda mais a já crua situação do Texas City.—(United Press).

A explosão a bordo do «Highflyer»

NOVA YORK, 17.—A cidade de Texas foi hoje abalada por uma nova explosão a bordo do navio de carga norte-americano «Highflyer», que tinha a bordo mais de 900 toneladas de nitrato de amónio. O barco onde ontem se declarara incendio era rebocado para fora da baía quando se produziu a terrível explosão, que aterrorizou os habitantes da cidade em chamas totalmente, e que procuraram fugir para fora dela. Supõe-se que haverá muito maior numero de vítimas em consequência desta nova explosão. Veículos de toda a espécie foram imediatamente mobilizados e enviados para a zona das docas.

A tarefa que defrontam os homens que trabalham as ambulancias e os outros automóveis é enorme. Calcula-se já que o numero de mortos em consequência do sinistro de ontem—quando

UMA CONFERENCIA do dr. Guilherme Pereira da Rosa

Integrada no programa das comemorações do 75.º anniversário da prestimosa Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comércio de Lisboa, realiza hoje, pelas 22 horas, na sede desta instituição, o sr. dr. Guilherme Pereira da Rosa, illustre subdirector do nosso prezado colega «O Seculo», uma conferencia, subordinada ao titulo «Como se faz um jornal», e que será presidida pelo director do «Diário de Lisboa», sr. dr. Joaquim Manso. Fazendo parte das mesmas comemorações, efectua-se no sábado um grande jantar de confraternização dos socios, para o qual já se encontram inscritas centenas de pessoas; e no domingo haverá uma sessão solene, presidida pelo sr. presidente da Camara Municipal de Lisboa, na qual o sr. Fernando Clemente Rosa proferirá uma conferencia sobre «Providência e Associação».

O paquete «Lourenço Marques» foi reparado pelos operários do Arsenal do Alfeite

O Arsenal do Alfeite tomou conta das reparações no paquete «Lourenço Marques», a fim de se evitarem maiores demoras na saída deste navio.

O referido paquete largará do Tejo no próximo dia 21, com destino á India Portuguesa a Macau e a Timor.

GRANDE NOVIDADE!!!!

Em exposição no nosso estabelecimento as mais MODERNAS MOBILIAS PINTADAS COM LACAS LAVAVEIS. Unica no genero que lhe oferece a máxima garantia.

CONSULTE O NOSSO CATALOGO

CASA DAS MOBILIAS ALENTEJANAS E MODERNAS L.DA
245, Rua da Madalena, 251 — Telefone 2 6536

MOBILIAS E MALTADAS

EM TODAS AS CORES
Lindos modelos

Preços directos da Fabrica
Fábrica de Móveis C. LUC
240—AV. DA LIBERDADE—240
(esq. da R. Alexandre Herculano).
Tel. 46158

Celimene ENCADERNADOR

Trabalhos em fantasia, em todos os géneros, com modelos especiais e exclusivos desta casa.

Trav. das Parreiras, 52—Lisboa
TEL 28403

QUINZENA DO L

Em colab
LIVROS DO

APRE

À T

nas suas instalações da RUA de edições brasileiras

es em Texas Vai começar

a construção da Avenida de Ceuta

ne para o campo

o navio «Grandchamp», de 7.000 toneladas, carregado de produtos químicos explodiu—se eleva a mais de 1.200 pessoas. Os trabalhos de salvamento prosseguem á procura de vítimas sob as ruínas de uma parte da cidade do Texas que as fotografias mostram como sendo «quase a réplica virtual da bomba atômica de Bikini».

Os habitantes passaram uma noite horrível. Os incêndios continuavam a lavar e produziam-se de quando em quando pequenas explosões, enquanto procuravam os parentes e os amigos. As consequências da explosão reuniram-se a ameaça mortal dos gases. O perigo do gás clorídico era tão grande que a Polícia em automóveis e motocicletas e a pé percorreu a cidade avisando os habitantes para partirem. Faziam regressar às casas todos aqueles que não estavam munidos de uma máscara anti-gás. Nas docas os bombeiros trabalhavam incessantemente procurando dominar as chamas. A sua principal atenção concentrava-se no navio de carga «Highflyer». Foram lançadas sobre esse navio toneladas e toneladas de água a fim de evitar que a sua carga de nitrato de amónio fosse atingida pelo fogo. Enquanto os bombeiros trabalhavam, esta manhã, os rebocadores tentaram retirar o navio da doca mas tudo isso não evitou, que a explosão se produzisse.

A catástrofe da cidade de Texas é a maior do género desde a explosão que se deu em Halifax, na Nova Escócia, em Dezembro de 1917, quando um navio de munições colidiu com outro navio no porto, resultando do acidente imensos estragos e sendo o número de mortos cerca de 2.000. Em Março de 1937 morreram 455 pessoas em consequência de uma explosão que se deu em Nova Londres, no Texas.

As primeiras informações indicam que morreram 2 pessoas e ficaram feridas 30 em consequência da explosão do navio de carga «Highflyer».—(R.).

Mais três explosões

NOVA YORK. 17—(Urgente)—Segundo informações aqui recebidas, produziram-se mais três explosões na zona da cidade de Texas. Supõe-se que se deram nos depósitos de petróleo que se alinham junto das docas da cidade.—(Reuter).

Curso sobre tuberculose

Inaugura-se hoje, um curso sobre tuberculose, promovido pela Sociedade Médica dos Hospitais Cívicos de Lisboa, com a colaboração do serviço de doenças pulmonares do Hospital Escolar de Santa Marta. Os médicos que tomam parte no mesmo são recebidos pela Comissão da Biblioteca do Hospital de S. José, no salão nobre do mesmo, às 17 horas. Para fazerem lições neste curso, deslocaram-se a Lisboa os mais afluídos tisiologistas do País e do estrangeiro, entre os quais os dres. Arneville e Lemoine, de Paris; Teófilo Hernandez, de Madrid; e Manuel de Abreu, do Rio de Janeiro.

As lições inaugurais—«O diagnóstico em tisiologia», pelo professor sr. dr. Lopo de Carvalho, e «Radiologia e tuberculose pulmonar» pelo sr. dr. Aires de Sousa—serão pronunciadas, respectivamente às 22 e às 23 horas, na sala de sessões do Hospital dos Capuchos.

Amanhã, das 9 às 13, haverá prática do pneumotorax nos serviços 2 do Hospital de S. José, 1 do Hospital de D. Estefânia, e de doenças pulmonares do Hospital de Santa Marta; e às 22 e 23 horas, haverá, respectivamente as lições «Exames laboratoriais e tuberculose pulmonar», pelo sr. dr. Salazar Leite, e «Patogenia da tuberculose», pelo professor dr. Vaz Serra, de Coimbra.

LIVRO BRASILEIRO

oração com
BRASIL, Lda.

SANTA A
I C A
GARRETT uma grande variedade
em consideráveis descontos

(Continuação da 1.ª pág.)

a construção do colector o permite. Essa obra, de grande vulto, que só não tem progredido por motivo de dificuldades na aquisição de cimento—500 toneladas se gastam ali por mês e algum teve de vir da Jugoslavia—esteve, durante o período das chuvas, relativamente prejudicada. Hoje, porém, 300 homens ali trabalham em grande ritmo, de modo que, em Julho ou Agosto próximos, fique ligado ao velho caneiro de Alcantara o novo troço construído. Excelente obra de engenharia, compreende um plano de trabalhos que pode assim considerar-se:

1.ª etapa, de 3 quilómetros, do velho caneiro que tem dois metros de assoreamento, e que vai ser agora limpo, até Campolide. E o troço em conclusão e que está pronto, nos pontos em que coincide com a Avenida de Ceuta;

2.ª etapa, de 5 quilómetros, vai de Campolide a Benfica, onde, de resto, há já um pequeno troço construído. Cerca de 70 por cento dos dejectos da cidade correm hoje na «simbólica» ribeira de Alcantara, ingloriamente nascida para as bandas de Queluz...

Correndo em campo aberto, de mistura com toda a vasa da cidade, fica-lhe o leito livre para os desvarios da natureza: no Inverno, quando chove e sopra o vento, as terras das suas margens precipitam-se no seu leito—e vão afluír o caneiro de Alcantara, que já não pode mais e rebenta, provocando inundações. Esse velho caneiro, com os seus 40 e tantos anos e os dois metros de assoreamento, torna-se, então, um velho tropeço, quase inútil...

Só é pena que, com a construção total da obra projectada, no que respeita ao colector, não fique ainda resolvido o problema das inundações citadinas. Até se pode dizer que os lugares mais afectados continuarão iguais vítimas das chuvas.

Como dissemos, talvez em Julho ou Agosto se faça a ligação da nova conduta ao caneiro, que, depois de passar debaixo das instalações da C. P. e do Mercado de Alcantara, vai desaguar no rio, á beira da Estação Marítima de Alcantara: por agora, falta, para o consentir, que se construa cerca de 150 metros de colector. Então, com essa ligação e a construção do pouco que falta para os lados de Campolide—ficarão ultimados os primeiros 3 mil metros de colector, ou seja, 2 terços de toda a obra, orçamentada em cerca de 22 mil contos.

Características da Avenida de Ceuta

O troço da Avenida de Ceuta que vai agora ser terraplenado e pavimentado tem uma extensão de 1.534 metros e uma largura total de 36, correspondentes a uma faixa retilínea, ao centro, a dois passeios e a duas faixas de rolagem, cada uma com 9 metros, ampliados para 12, se amanhã o movimento da arteria o reclamar. Para isso, bastará que se sacrifique o centro retilíneo do arruamento, cujo perfil se parece com o da Auto-Estrada.

Estes são, pois, os dados recolhidos que podem ser ainda ampliados: a projectada ponte sobre o Tejo desviou-se de Alcantara-Cacilhas para o Beato-Montijo, por se terem verificado características de solo inconvenientes, na região primitivamente demarcada. E, na Avenida de Ceuta, que vai agora aparecer na sua primeira fase, segundo o projecto do ministro Duarte Pacheco, não serão construídos edifícios do lado paredes-meias com Monsanto: Lisboa ficará com aquela janela rasgada sobre o formoso parque florestal de um dia, pois a avenida levará construções somente na sua orla direita.

E' preciso esclarecer, entretanto, que a urbanização do local está ainda em estudo, dependente, em grande parte, das combinações com a C. P., que ali projecta fazer a sua grande estação de Alcantara-Terra. E é pena, já agora, que a Camara Municipal não tenha resolvido incluir na zona de trabalhos que vai ser iniciada, na Avenida de Ceuta, um troço de terreno, cujas casas foram só em parte apropriadas. Com mais um pouco de trabalho—abria-se um princípio de solução de trânsito, pois, por agora, a grande arteria ficará sem funções tão úteis como seria para desejar.

Mantêm-se

algumas versões

contraditórias

acerca do desastre

de Dakar

Foi oficialmente confirmada a morte de outro passageiro inglês do avião que caiu em Dakar—o sr. Strong, que acompanhava o cientista britânico dr. Baxter na sua viagem ao Brasil, conforme dissemos, para observar o eclipse do Sol. O funeral realiza-se hoje, com a assistência do pai da vítima, que passou anteriormente por Lisboa, de avião. Faltava, agora, confirmar a morte do passageiro brasileiro sr. José Augusto Mendes.

Os corpos dos passageiros ingleses segundo declaração do piloto Deloford, capitão de um avião da British que hoje passou por Lisboa, em viagem de Dakar para Londres, ainda não foram enterrados, assim como das vítimas portuguesas. Os cadáveres estão a aguardar, quanto aos passageiros de nacionalidade portuguesa, que as autoridades francesas de Dakar e as entidades sanitárias portuguesas autorizem o seu embarque para Portugal.

Segundo declarações de um funcionário superior da British com quem falámos hoje, das famílias dos portugueses mortos no tragico desastre de Dakar, apenas compareceu no aeroporto e nos escritórios daquela companhia o sr. dr. Adriano de Sousa Costa Pinheiro, irmão do infeliz rapaz que ia casar no Brasil; o tio da pequenita Aurea ainda não apareceu, nada sabendo também a companhia quanto á família do brasileiro José Augusto Mendes.

A missão técnica e a tripulação do avião que se perdeu devem demorar-se ainda alguns dias em Dakar, onde os técnicos ingleses começaram já as suas investigações preliminares.

As autoridades de Dakar pediram para Lisboa o plano de voo do «Star Speed». Há pormenores que ainda não foram devidamente esclarecidos e são contraditórias as versões do desastre.

O «Star Speed» saiu de Lisboa ás 17 e 39 de sábado. O percurso até Dakar devia ser feito em 8 horas e meia. Como o avião foi abastecido com 5.822 litros de gasolina—combustível suficiente para 12 horas e meia de voo—não se compreende que o desastre se tivesse dado, por falta de gasolina, cerca das 4 horas da manhã, a não ser que houvesse algum furo nos tanques. O aparelho, em condições normais, devia ter gasolina para mais duas horas e meia de voo.

O capitão do avião que hoje passou por Lisboa esclareceu, porém, ter o «Star Speed», no momento do desastre, gasolina suficiente, pelo que o acidente só pode ser atribuído á bruma, muito rara em Dakar, cujo aeroporto não está apetrechado com determinados aparelhos de assistência de radio.

PRISÃO DE FALSIFICADORES

de notas e de moedas

O agente Manuel dos Santos Pinto, um dos mais antigos e hábeis da Polícia Judiciária, procede, há tempos, a diligências em vários pontos do País, acerca da falsificação e da passagem de notas e de moedas falsas. Há dias, conseguiu, em Rio Maior, prender João Aurélio Ramos, João David, Manuel da Conceição Silva e Amílcar da Costa Carreira, acusados de fabrico e de passagem de moedas falsas em diversas localidades daquele concelho.

O referido agente apreendeu aos fabricantes algumas moedas falsas, os moldes e outros artigos para a falsificação, tendo averiguado que o preso Manuel da Conceição Silva burlara dois indivíduos, aos quais apanhara 20 contos.

O referido agente tem conseguido também apreender, noutras partes do País, notas falsas e as respectivas chapas. As notas—que eram fabricadas por meio de decalque—foram enviadas para o Instituto de Medicina Legal, a fim de serem examinadas.

Os indivíduos acima mencionados, ao serem interrogados, confessaram os crimes de que eram acusados, tendo sido enviados ao tribunal da respectiva comarca.

EM 3 LINHAS

De 1919 a 1943, Portugal exportou cortiça de vários grupos e manufacturas no valor de 4 milhões de contos. (Falavam os últimos três anos). Eis o que renderam os nossos sobriros.

O redactor principal da «Illustration», de Paris, está no nosso País coligindo elementos para artigos sobre Portugal.

Foi dissolvida, após inquérito, a junta de freguesia de Vinhas, do concelho de Macedo de Cavaleiros, por irregularidades.

Num banco de Lisboa, que não é o de Portugal, os depósitos ultrapassam 2 milhões e 700 mil contos. Vem hoje na folha oficial.

Pelo decreto agora publicado, todos os governadores civis têm direito a utilizar, em serviço oficial, automóveis do Estado de 2.ª categoria.

Do primeiro ano deste século até á actualidade, Portugal aumentou em 55 freguesias. Conta 3.936. Há oitenta com menos de 250 habitantes e 68 com mais de 10.000.

Foi hoje publicado o acordo provisório relativo a transportes aéreos, entre a Suíça e Portugal. Nos anexos está a referência ás linhas a explorar.

As cerimónias para a canonização do beato João de Brito realizam-se em Roma, com grande pompa, no dia 22 de Junho próximo. Irão ao Vaticano prelados portugueses.

A Camara Municipal vai construir um dos seus blocos escolares, no Bairro das Colónias, ao cimo da Praça do Ultramar.

O professor belga Charles Verlinder começou hoje, na Faculdade de Letras de Coimbra, com uma conferência sobre «A história-ciência e arte», um curso de história económica.

No avião da carreira, partiram hoje para Inglaterra em missão de estudo sobre aparelhagem automática, os engenheiros da Administração geral dos C. T. T., srs. Rogério Augusto Leite Rodrigues, José Ferreira Pinto Basto e Henrique Manuel Pereira.

Devem chegar amanhã de Inglaterra mais três aparelhos «Spitfire» para a aviação militar.

AMANHÃ, NO EDEN

NOTÁVEL ESTREIA

MERLE OBERON
CLAUDE RAINS
CHARLES KORVIN



O GRANDE AMOR

com MERLE OBERON, CHARLES KORVIN e CLAUDE RAINS

UM ÊXITO MUNDIAL

O argumento, deste filme foi publicado em folhetins no «Se-culo»

SULFADENTINA
A PASTA DENTÍFRICA
QUE OS MÉDICOS ACONSELHAM

Nuns escassos minutos pode o fogo destruir todo o produto duma vida de trabalho.

Segure os seus haveres na

ULTRAMARINA

Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edifício próprio) — Telef. 32725-32726 (Expediente)
2727 (Direcção) — Estado 206

A beleza atrai, o coração prende

Todo o coração se sente preso á distinção de uma joia de gosto.

Grande Ourivesaria da Moda.

Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).



Rosicler

casa
especializada em fatos
para meninos
R. DA ASSUNÇÃO, 71
Loja e 1.º andar
(junto á R. Augusta)



Uma
recém-casada
encantadora
conta

...Como a Beleza faz a Felicidade

"Eu bem experimentava dançar o mais possível, mas nenhum homem me distinguia — até ao dia em que uma amiga mais jovem me fez compreender o efeito que produz nos homens a vista duma pele macia e transparente."

Para adocar a epiderme e dar-lhe em alguns dias a frescura transparente da adolescência, empregue a senhora também o Creme de beleza "oleo-lacteo", o Creme Tokalon Branco, por sua vez untuoso e ligeiro, tão untuoso que conserva o pó 8 horas, mesmo em pleno vento, e tão ligeiro que desaparece literalmente nos poros para "se fundir" com a pele em lugar de a "maquillar". Eis porque o Creme Tokalon Branco consegue, como nenhum outro, amaciar a epiderme — sem que se sinta sobre o rosto — e aveludar a tez com um matizado perfeitamente natural — sem que se possa dar por isso. Enfim, a emulsão oleo-lactea do Creme Tokalon Branco tem a propriedade de dissolver e evacuar as impurezas da epiderme, ao mesmo tempo que as células da pele morta, de tal modo que alguns dias são suficientes para adocar a tez. O grão de pele torna-se admiravelmente mais fino, mais unido, os poros dilatados comprimem-se, os pontos negros são expulsos; a tez recupera a frescura transparente da adolescência. De dia, empregue o Creme Tokalon Branco. Além disso, antes de se deitar, empregue todas as noites o Creme Tokalon Cor-de-rosa e a senhora despertará cada manhã com a tez mais jovem! Isto não é um milagre: é a acção benfiteira do "biocel", o alimento fisiológico da própria célula cutânea, verdadeiro elixir de juventude descoberto pelo Dr. Stejskal, da Universidade de Viena, e contido no Creme Tokalon Cor-de-rosa.



O médico que descobriu que "a pele pode comer" e que se pode extrair da célula viva o alimento orgânico para a juventude da tez.



Para defesa dos vossos dentes use o famoso elixir dentífrico BUCOL, que se encontra já á venda em todas as farmácias, perfumarias, drogarias

Representante para Portugal,
Ilhas e Colónias

ANIBAL TAPADINHAS

CALÇADA DE ARROIOS, N.º 40-C
TELEFONE 4 0465

A's senhoras elegantes

FAÇAM AS SUAS COMPRAS NA
CASA MAX

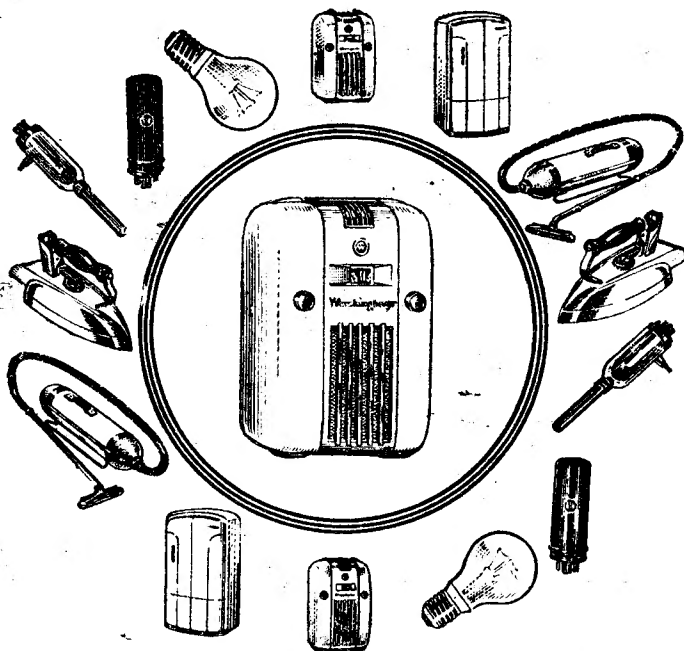
193-A, RUA D. ESTEFANIA, 193-B
(AO ARCO DO CEGO)

CAMINHOS DE FERRO

Expedição de telegramas em trânsito

Para comodidade dos passageiros, a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses estabeleceu um serviço para expedição de telegramas em trânsito.

Basta para isso que os interessados entreguem o texto ao revisor.



DEPOIS DA GUERRA... A PAZ...

...e com ela chegam agora os primeiros artigos



Distribuidores:

Samamede, Lda

Rua Nova de S. Mamede, 74—LISBOA

SEMEDO

EM COLABORAÇÃO COM OS ARTISTAS

**QUINTEIRO
SILVA
e MARTINS**

executam os penteados mais modernos pelos sistemas considerados a última palavra no género.

A Técnica ao serviço da Beleza

RUA CONDE REDONDO, 119, R/C. (A SANTA MARTA)

TRANSPORTES SANTOS SILVA

Distintivo do material:

Faixa: Preta-Vermelha e Preta

**Transportes de mercadorias em geral
dentro ou fora de Lisboa**

**Preços convidativos — Material bem apresentado
Pessoal de confiança**

Avenida 24 de Julho, 172 — LISBOA — Telef. 61732 (P. B. X.)

Os Srs. Importadores e exportadores têm vantagem em requisitar o nosso material através dos vossos despachantes ou directamente

CANETAS ROLBALL

SISTEMA ESFERICO

NOVA REMESSA ACABADA DE DESPACHAR

MODELOS DOURADO-CROMADO E PLASTICO

Fabricadas especialmente a preços
ao alcance de todas as bolsas

Recargas para venda avulso

Descontos para revenda no armazem de

M. ROSENSTEIN—R. da Palma, 126—TELEF. 23668—LISBOA

PARA O SEU BANHO USE
SABONETE TAIPAS
FORMATO GRANDE

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

«João Belo»

Sairá em 25 do corrente,
para:

**Funchal, S. Tomé, Luan-
da, Lobito, Moçâmedes,
Lourenço Marques, Beira
e Moçambique.**

VAPOR

«LUGELA»

Sairá em 26 do corrente,
para:

**Ponta Negra, (se convier)
Luanda, Porto Amboim,
Novo Redondo, Lobito,
Moçâmedes, Lourenço
Marques, Beira e Moçam-
bique.**

Com escala por **Leixões.**

NAVIO/MOTOR

«BENGUELA»

Sairá em fins do corrente
mês, para:

**Porto Artur (Golfo do Mé-
xico), com escala por Bal-
timore.**

PAQUETE

«SERPA PINTO»

Sairá em princípios do pró-
ximo mês de Maio, para:

Rio de Janeiro e Santos.

Para tratar

LISBOA—R. do Instituto Virgílio Machado, 14

Telefones 3 0131 e 3 0135

PORTO—Rua Infante D. Henrique, 9

Telef. 2342



**Cupertina Julia Baptista
FALECEU**

Laura Baptista Pinto, seu marido, netos e bisnetos participam ás pessoas de suas relações que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida Mãe, Sogra, Avó e Bisavó, e que o seu funeral terá lugar amanhã ás 16 horas, saindo o préstito funebre da sua residência na Avenida Berne, n.º 97, r/c., para o seu jazigo no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA BARATA

OS NOSSOS CONTOS

(Continuação da 4.ª pag.)

baixo passava a torrente, em parte, sumante, em parte mosqueada de escuro. O sobrado tremia, a madeira da azenha talantava, as mós matraqueavam e rodizavam. No ar voava uma poeira branca, muito fina, que pousava nas traves e empoava os bandos fartos da moleira.

Uma rajada forte soprou pelas frestas do tecto, como uma alma que se exalasse dum grande corpo, e o ambiente serenou.

Nesse instante, ela levantou-se, foi ao canto onde estava a criança, tapou-a, num grande aconchego, com o chale, pegou-lhe ao colo e veio com ela até ao meio da casa.

Pelo janelório chegou, enviada do azul do céu, uma réstea de sol. Nela ficou enroscada a moleira com a criança. Contemplei, um instante, os seus vultos. Ela olhava-me, em silêncio. A poeira de farinha fina, que andava no ar, era agora brilhante e dourava as traves, todo o madeiramento e os vultos da moleira e do seu baminho.

Ouvi-lhe a voz meiga, que dizia:

—Eu, também estou a conhecer o senhor, não me lembro de onde nem de quando... Disse, e corou até à raiz dos cabelos.

Pus-me de pé, tive, para os dois seres, o mais doce e puro sorriso e sai em silêncio. E toda aquela tarde, através do campo, e à noite, antes de adormecer, tive nos ouvidos o talantar da madeira, o matraquear e rodizar das mós, o sussurar impetuoso da torrente, e, nos olhos, emoldurados pela poeira dourada e luminosa, o vulto da moleira e do filho, numa réstea de sol.—E. V.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIO

Faz amanhã anos o sr. José Augusto Mendonça e Vasconcelos.

DIPLOMATAS

Sr. Walford Selby, antigo embaixador britânico em Lisboa, e lady Selby regressaram hoje a Londres, após uma estadia de um mês em Portugal. No aeroporto estiveram a despedir-se várias entidades, entre as quais o sr. coronel Esmeraldo de Carvalhais, em nome do sr. presidente do Conselho.

Partiu hoje para Inglaterra, de avião, a sr.ª D. Magia Maria Mayer da Camara Pina, esposa do adido militar de Portugal em Londres.

Regressou hoje a Inglaterra, por via aérea, o sr. duque de Palmela, embaixador de Portugal em Londres.

CLUB BRASILEIRO

Nos salões do Club Brasileiro realiza-se no próximo domingo uma «matinée» dançante animada pela Orquestra Copacabana.

Um ciclista agrediu a tiro uma mulher que seguia por uma estrada

COIMBRA, 17.—(Pelo telefone).—Hoje, de madrugada, recolheu, em estado grave, ao hospital da Universidade Gracinda de Jesus, de 28 anos, residente em Fontão, concelho de Barro, onde, ao seguir por uma estrada, foi alvejada a tiro por um desconhecido que seguia numa bicicleta. Uma das balas atingiu-a na cabeça, tendo-lhe saído, pelo orifício produzido, uma parte da massa encefálica.

Uma exposição de trabalhos de internados do Hospital Julio de Matos

Depois de amanhã, 19, às 15 horas, inaugura-se, no Hospital Julio de Matos, uma exposição de trabalhos executados por doentes ali internados, que estará aberta ao publico, até ao fim do mês corrente, das 10 às 18 horas.

Canário

Fugiu. Gratifica-se bem. R. S. Bento, 228—1.º Esq.º.

CAFÉS REUNIDOS

S. A. R. L.

Avisam-se os srs. Accionistas de que o pagamento do dividendo relativo ao exercício de 1946 começará a efectuar-se no escritório desta Sociedade, na Rua Fernandes da Fonseca, n.º 41, 1.º andar, a partir do dia 21 do corrente mês.

Lisboa, 17 de Abril de 1947.

A DIRECÇÃO

ANEIS
BROCHES
BRINCOS
CLIPS

criações modernas de joalharia

TORROAES

Ouro, prata e joias seleccionadas

123—Rua da Prata, 131 Tel. 24210

O abastecimento do País

Continua por vender a carne salgada dinamarmesa

Hoje, ao meio dia, começou, na Bolsa de Mercadorias de Lisboa, a venda, por conta da Junta Nacional dos Produtos Pecuários, de cerca de 125 toneladas de cabeça de porco e de 33 toneladas de chispe, salgados, da Dinamarca, que se encontram nos frigoríficos da Comissão Reguladora do Comércio de Bacalhau.

O corretor, sr. Trigueiros de Aragão, pôs primeiro à venda toda a remessa, ao preço unico de 30\$00, e depois 30 toneladas, ao mesmo preço; mas houve apenas ofertas de 8\$00 por quilo de cabeça e de 5\$00 por quilo de chispe, pelo que a junta resolveu interromper novamente o leilão, que prosseguirá depois de amanhã, ao meio dia.

Já apareceu bacalhau á venda

Já hoje apareceu, em várias mercearias, bacalhau exposto á venda, sem estar racionado, nem condicionado. Os preços do bacalhau para a venda ao publico são os seguintes: 1.ª qualidade, crescido, 14\$40, corrente, 13\$40, e miúdo, 12\$60; 2.ª qualidade, sortido, 11\$20; e 3.ª qualidade, sortido, 6\$00. A sacania empregada no enfiamento do bacalhau é marcada com as seguintes cores: crescido, preta; corrente, vermelha; miúdo, verde; sortido de 2.ª, azul; sortido de 3.ª, violeta.

Dois carregamentos de batata estrangeira

Durante esta semana, devem chegar ao Tejo dois novos e importantes carregamentos de batata estrangeira. Com a chegada destas novas remessas e com o aparecimento da batata nova, da região do Montijo e da Moita, que já se está a vender, não obstante haver ainda muita da colheita do ano findo que já estão a oferecer a 30\$00 e 36\$00 a arroba, ficará assegurada o respectivo abastecimento. Conforme já foi esclarecido pela J. G. A., a batata da Província pode vir para Lisboa sem necessidade de guias de transito.

Em Maio o óleo de mendobi terá um aumento de 2\$50

Os preços do óleo de mendobi foram fixados em 10\$20 o litro para o retalhista e 10\$60 para venda ao publico, em Lisboa. No Porto, acrescentam as despesas de transporte, e na provincia os consumidores devem informar-se nas delegações concelhias da Intendencia ou nas Comissões Reguladoras do Comercio, por que preço tem de ser vendido. Quando no principio do mês foi fixado o novo preço, já tinha sido entregue á maioria dos retalhistas da capital, ao preço antigo, o óleo para as capitães de Abril. Muitos deles receberam-no juntamente com o contingente do mês de Março. Foi determinado, superiormente, por isso, que o novo preço só possa começar a praticar-se no dia 1 de Maio.

As fábricas, que nos primeiros dias deste mês entregaram óleo facturado ao novo preço de 10\$20, avisaram os retalhistas de que deviam vendê-lo ao preço antigo de 8\$10, pois embora tivesse sido facturado ao preço moderno, seria recebido ao preço de 7\$70, como aquele que haviam entregue até 31 de Março, em virtude do despacho determinar que o novo preço só entra em vigor no dia 1 de Maio.

O óleo passa a ter, pois, um aumento de 2\$50 em litro.

Mercadorias na Alfandega

As mercadorias armazenadas nos entrepostos da Alfandega não podem ali estar mais de 6 meses, em vez de 12, como estava estipulado.

Comércio livre de feijão

A partir de Maio, e por determinação superior, vai ser livre o comércio de feijão, o que foi comunicado a todos os interessados, pelos organismos respectivos.

E' proibida a coloração de massas alimenticias

Foi determinada superiormente a suspensão imediata da coloração de massas alimenticias, devendo até ao fim do corrente mês estar

esgotados todos os «stocks» de massas coradas existentes nos estabelecimentos de venda ao publico. A partir de 1 de Maio, a fiscalização da I. G. I. C. A. procederá enérgicamente contra qualquer infracção a esta determinação.

Carne para amanhã

Foram distribuídas hoje, para o consumo de amanhã, 95 reses congeladas da Argentina, 2 vitelas, 50 suínos, 18 carneiros, 21 cabras e 10 cavalos.

Os preços do peixe estão a descer na Ribeira Nova

Na lota do cais da Ribeira Nova, houve hoje 13 toneladas de peixe grosso, sendo 4 de sardinha e carapau. Venderam-se hoje algumas espécies por preços abaixo da tabela. O peixe espada foi vendido a 7\$00; o chicharro a 3\$10, ou seja \$40 mais barato que a tabela; a sardinha pequena a 1\$00; e o carapau a 5\$00.

Na lota de Santos foram vendidas 115 toneladas de peixe

Na lota do Frigorífico de Santos foram descarregadas 115 toneladas de peixe grosso, dos vapores «Alcoa» e «Alcacer», predominando as seguintes espécies: pargo, cachucho e marmota negra. Amanhã, não há peixe nesta lota.

Condenações por especulação

Por terem cometido crimes de especulação e açambarcamento, foram condenados, no Tribunal dos Gêneros Alimentícios, Fernando Cardoso Branco, com 3 meses de prisão correccional, 1.000\$00 de multa e 100\$00 de imposto de justiça, sendo substituída a prisão por igual tempo de desterro para fora da comarca; Maria Delina, 30 dias de prisão correccional, 1.000\$00 de multa e 100\$00 de imposto de justiça; Adelaide da Costa Igrejas, 30 dias de prisão, 1.000\$00 de multa e 200\$00 de imposto; Albina dos Anjos, 500\$00 de multa e 100\$00 de imposto de justiça; Adelino Ferreira Gato, 500\$00 de multa e 100\$00 de imposto de justiça; e Joaquim Sebastião, 2.000\$00 de multa e 400\$00 de imposto de justiça.

Apreensão de azeite

CALDAS DAS TAIPAS, 17.—O sapateiro Antonio Leite da Silva, que se dedica ao mercado negro de generos, deixou uma lata com 25 litros de azeite junto da sua bicicleta, enquanto comia numa casa de pasto desta localidade. A Guarda Republicana suspeitou e quis ver o que estava na lata do sapateiro. Como se tratava de azeite, o homem foi remetido ao poder judicial.

Homenagem de empregados ao director da Mondalco, Ld.ª

O pessoal da Mondalco, Ld.ª, comemorando a data da sua fundação, promoveu uma manifestação de simpatia e homenagem ao seu director, sr. dr. Francisco Ramos Jorge, sendo descoberto o retrato do homenageado no seu gabinete de trabalho.

Em nome de todo o pessoal, falou o sr. engenheiro Rosado Padinha, que enalteceu as brilhantes qualidades pessoais do sr. dr. Ramos Jorge.

O sr. dr. Ramos Jorge agradeceu, muito sensibilizado, esta homenagem dos seus empregados, e reuniu-os, como de costume, num banquete, que decorreu num ambiente de grande cordialidade e amizade.

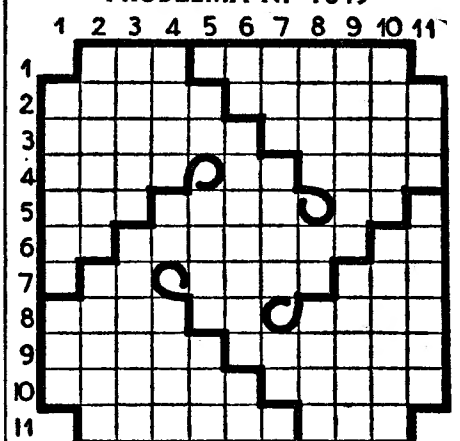
TAURÔMAQUIA

Tertulia Festa Brava

Partiu para Sevilha, no «Lusitania Expresso», a grande excursão organizada pela Tertulia Festa Brava. Os excursionistas, em numero de oitenta, tiveram na «gare» uma despedida afectuosa, por parte dos tertulianos que não puderam seguir. Dirigem os serviços da excursão os srs. Fausto Calado Alves, Fernando Gualberto e Alvaro Figueiredo de Almeida, que são portadores de dois ramos de flores naturais, com fitas com as cores das bandeiras portuguesa e espanhola, os quais serão depositos, amanhã, no tumulo de Galito.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1649



HORIZONTAIS: 1—Possuir. Caminhem de pressa. 2—Baixa. Substancia argilosa com que se fabrica a porcelana. 3—Dente dos elefantes. 4—Presunção. Artigo (pl.). Sitio da Africa do Norte onde Cipião venceu Anibal. 5—Aqui está. Dança popular portuguesa. Nota musical. 6—Batráquio. Antigo arrabalde de Lisboa que faz hoje parte da capital. Simbolo químico do bromo. 7—Frequentar. Deusa do casamento (Mitol.). Governador muçulmano. 8—Por boca. Gemido. Todas as coisas. 9—Cidade da Costa dos Escravos, sobre o golfo da Guiné. Aceres. 10—Rijão. Queimava. 11—Arqueia. Proposição e artigo (pl.).

VERTICAIS: 1—Matemático e fisico francês, que descobriu a lei fundamental da electro-dinamica. Olei 2—Condutiria. Enraivecida. 3—Enganos. Conjunto de peças de roupa que constituem um enxoval. 4—Sorteia. Observa. Em seguida 5—Nesse lugar. Sufixo diminutivo. Consentimento. 6—Lingua que na Idade Média se falava ao Sul do Loire. Dermatose de mau caracter, Rio da Sibéria. 7—Chefe etiope. Aparecer. Alto al 8—Destruidor. Entre nós. Extraí. 9—O mais antigo bairro de Lisboa. Lingua de negros. 10—Cidade e grande praia de luxo americana.. Empregados da Universidade de Coimbra que apontam as faltas dos estudantes e dos lentes. 11—Dá mios. Orgulhosa.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1648

HORIZONTAIS: 1—Lobito. Ocar. 2—Admista. Ale. 3—Doto. Nigéria. 4—Irás. Atira. 5—Nota. Etica. 6—Asila. Acaba. 7—Arenia. Esse. 8—Agora. Adur. 9—Denotar. Core. 10—Rio. Emanado. 11—Ossa. Araras.

VERTICAIS: 1—Ladina. Adro. 2—Odorosa. Eis. 3—Bata. Tiranos. 4—Imos. Alego. 5—Tina. Anote. 6—Oite. Arama. 7—Agila. Arar. 8—Erice. Acna. 9—Caracas. Doar. 10—Ali. Absurda. 11—Real. Aéreo.

Grémio de Farmácias

Reuniu-se a assembleia geral do Grémio Nacional de Farmácias, com larga representação das farmácias da provincia. Por aclamação, foram aprovadas umas propostas do farmacêutico sr. Luis Branquinho condensadas nas seguintes conclusões: 1.ª—Só por intermédio das farmácias, os medicamentos, sejam eles quais forem, podem ser obtidos pelo publico. 2.ª—A urgente definição do que se deve entender por «especialidade farmaceutica», não se permitindo a preparação das banalidades que com esse sobriquet enchem o mercado. O resultado visível da invasão das banalidades tem sido o enriquecimento dos laboratórios e a miséria das farmácias e dos doentes. 3.ª—O desconto minimo a fazer nas «especialidades» para as farmácias não deve ser inferior a 30%. 4.ª—Será nomeada uma comissão de três associados, a fim de se dar começo aos trabalhos para a organização do Laboratório das Farmácias de Portugal.

Uma campanha da M. P. a favor dos 400 internados do Outão

A subdelegação regional de Setubal, da Mocidade Portuguesa, iniciou a quarta campanha de camaradagem a favor dos 400 internados, de ambos os sexos, do Sanatório Marítimo do Outão.

Todas as dadas, sejam em dinheiro ou sejam em generos, devem ser enviadas para a Sub-Delegação Regional em Setubal, ou para o jornal «O Setubalense», até ao dia 25 de Maio.

LUZ FLUORESCENTE

Temos para entrega imediata todo o material necessário para instalações deste magnifico sistema de iluminação.

A pedido fornecemos tabelas de preços.

Candeeiros de mesa, para cama, etc.

ELECTRO-LISBOA, L.ª

Rua Augusta, 246-248

TELEFONE 20568



AVISO AO COMÉRCIO

A caneta esférica «BIRO» está por completo protegida em todo o mundo, por uma série de patentes de invenção.

O proprietário das patentes está tomando todas as medidas legais para reforçar os direitos que têm as mesmas patentes, para obter a proibição e indemnização por danos, contra os fabricantes e distribuidores das canetas infractoras.

Termas de Monte Real

Estancia dos hepáticos e dos intestinais

Indicações clínicas:
DOMINANTES — Afecções intestinais e hepato biliares (Colites e Colicistites crónicas).
Síndromas entero-hepáticos e entero-renais.

Balneário com a mais completa aparelhagem

Hotel Monte Real e Balneário
Abrem no dia 1 de Maio

Não procure mais!

Porque quem possui os melhores e mais bem seleccionados tecidos de **ALGODÃO FINOS, SEDAS NOS MAIS PRIMOROSOS PADRÕES e EXCLUSIVOS** é

a CASA CHAGAS

Rua Actor Taborda, 62-64

Telefone 52375

Faça uma visita e observe os seus colossais sortidos e verificará que o mais apurado gosto presidiu á sua escolha.

550\$00

Casaco e calça, por medida, em lindas casemiras, proprio para verão, o que ha de mais chique, só na

CASA VIDIGAL

Rua Arco Bandeira, 219, 1.º — (junto ao Arco)

N. B. — Tenho em armazem recebido directamente das Fabricas um formidavel sortido de lindas fazendas para senhora, o que ha de mais moderno, que vendo aos preços da TABELA e ainda com apreciavel desconto.

FIXE BEM — CASA VIDIGAL

As laminas de barbear «DALCO» dão alegria e boa disposição a quem as usa

Exija nas tabacarias a lâmina «DALCO», de tão grande reputação!

Existem 4 qualidades e 4 preços diferentes, para qualquer bolsa (Platina, Ouro, Prata e Popular)

EXCLUSIVO DA

MONDALCO — RUA DO OURO, 165, 1.º — Tel. 2 9840 e 2 7222 — LISBOA



UM GRANDE ALIMENTO,
FORTIFICANTE E OTIMAMENTE DIGESTÍVEL
PARA CRIANÇAS, ADULTOS
SAOS OU DOENTES

A FARINHA BENGERS
É O ALIMENTO IDEAL

A VENDA EM TODO O PAÍS

REPRESENTANTES:
LEACOCK (LISBOA) L. DA
AV. 24 DE JULHO 16

Banco Fonseca, Santos & Vianna

SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

CAPITAL ... Esc. 96.000.000\$00

FUNDO DE RESERVA ... ESC. 68.000.000\$00

Rua do Comércio, 132 — Lisboa

Um bom tapete é um capital que dura toda a vida

Compre um bom tapete na

Manufatura de Tapetes de Lisboa

Sempre novidades de requintado gosto

Largo da Misericórdia, 18-19

Primavera em Sevilha

1 a 6 DE MAIO

A EXCURSÃO MAIS ECONÓMICA DO ANO

Viagens no «Lusitania-Expresso» (Sevilha) -

Aposentos reservados no Hotel Madrid (1.ª categoria)

EMPRESA GERAL DE TRANSPORTES, SARL

Rua do Arsenal, 146, 1.º — LISBOA — Telefone 32161

Aflição

Pequeno industrial muito aflito pede a quem lhe possa valer no empréstimo de 5 contos pagáveis a 500\$00 com todas as garantias e juros a combinar. Resposta a este jornal ao n.º 3645.

Casas na Ericeira

Lindas, a estrear, t. comod., arrendam-se. R. S. Sebastião e R. Inocência.

Cargas para qualquer ponto do País

Aceitam-se em Lisboa. Telef. 70644

LEIAM

fixe

Lábios
AMORÁVEIS



Para ter uma boca tentadora use o aveludado e perfumado Michel, o baton que embeleza, suaviza e perfuma os seus lábios.

BATON • PÓ DE ARROZ • ROUGE
MÁSCARA • SOMBRA • CAKE MAKE-UP

Michel

NEW YORK • PARIS • LONDON



Diamantino de Oliveira

FALECEU

Maria Inacia de Oliveira, Maria Carolina de Oliveira Jesuino e seu marido José Jesuino, e filha, Joaquina de Oliveira, Leonilde de Oliveira Monteiro e seu marido Artur dos Santos Monteiro e filho cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido marido, pai, sogro e avô e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 16 horas, da sua residência, Calçada do Galvão, 163 para o cemitério da Ajuda.

AGENCIA MAGNO



Marina Alvarez Lopez

FALECEU

Sua irmã Concepcion Alvarez Lopez e seu irmão ausente António Alvarez Lopez participam o seu falecimento e que o funeral se realiza amanhã dia 18, pelas 10 horas, da igreja das Mercês para o cemitério dos Prazeres.

Trata Antiga Agencia Quadros — Rua D. Dinis, 71 — Telef. 62915

Vida desportiva

FUTEBOL

O Sporting e Alvaro Cardoso

Realizou-se ontem o banquete de homenagem promovido pelo Sporting a Alvaro Cardoso, capitão do seu grupo de honra e da Seleção Nacional, por motivo da comenda que lhe foi concedida pelo Governo da França. Festa repletamente sportinguista, representou ainda a consagração de Cardoso, como desportista e como homem, e foi um momento de exaltação clubista.

Presidiu o sr. dr. Palma Carlos, que dava a direita ao homenageado, e aos srs. Tavares da Silva, Isaac Sequeira, dr. Garcia Branco, Francisco Franco e Mário Garcia; e a esquerda aos srs. dr. Ribeiro Ferreira, Celestino Gomes, Cunha Rosa, Manuel da Silva, Cesar Vitorino e dr. Salgueiro Rego.

Assistiram mais de cem convivas, e o banquete decorreu no mais belo espírito de camaradagem e confraternização. Associaram-se à homenagem, por telegrama, Mariano Amaro, os jogadores Rui de Araújo e Daniel Duarte Silva, Henrique Knoblich, Teófilo Carvalho Duarte, Nunes de Almeida, Assis Fernandes, cap. Ferreira de Abreu, João Marques Junior, Artur Correia, Costa Santos, Quartim Graça, Cândido de Oliveira, Ribeiro dos Reis, J. Magalhães, dr. Arnaldo Adler, Inácio Guardalino, Glória Atlético Clube e Sporting Clube de Tomar.

Falaram os srs. dr. Palma Carlos, que pôs ao peito do homenageado a medalha do G. v. francês, dr. Ribeiro Ferreira, Carlos Queiroga Tavares, Tavares da Silva, Isaac Sequeira, Silva e Costa (pela imprensa), dr. Barreira de Campos, Pedro Aires, António Nogueira Leite, Pita Castellejo e Octávio Barrosa, em nome da equipa de honra.

Todos os oradores se referiram entusiasticamente à figura de Alvaro Cardoso, enaltecendo as suas qualidades desportivas e morais. O capitão do Sporting foi vivamente aplaudido e o nome do clube muito aclamado. Também alguns oradores aproveitaram a oportunidade para destacar o "grande momento" que atravessa o Sporting e a acção do seu actual presidente. O dr. Ribeiro Ferreira disse, a propósito, que na nova sede haverá um gabinete privativo da imprensa.

No fim, Alvaro Cardoso falou, com apuro e dignidade, dizendo ser o instante mais difícil da sua vida de desportista e fazendo uma emocionada profissão de fé sportinguista. Agradeceu a homenagem, e fez reverter para os seus companheiros de equipa o que se dissera no banquete. Terminando: «Não odeio ninguém e procuro erguer sempre, cada vez mais e mais, o Sporting».

As manifestações de simpatia ao jogador continuaram na rua. O Sporting viveu e sentiu a festa ao seu capitão de honra!

PESCA

II Prova de Sintra

Organizada pelo conjunto «Os Barbas», com a colaboração do Sport União Sintrense e o patrocínio do «Jornal de Sintra» realiza-se, no próximo dia 4 de Maio na Lagoa do Ral, a II Prova de Pesca Desportiva de Sintra, em que se disputarão valiosas taças, oferecidas pela Junta de Turismo de Cascais, pela comissão Municipal de Turismo de Sintra, por D. Maria del Carmen Sarmento, do Ral, por D. Maria Emilia Miranda Pereira, uma «plaque» da Comissão de Iniciativa do Sport União Sintrense, e uma salva de prata do «Jornal de Sintra», bem como prémios de utilidade oferecidos pelo comércio de Sintra e de Lisboa.

As inscrições fazem-se nas casas da especialidade, em Lisboa, e na sede de «Os Barbas», em Sintra.

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 6 HORAS DE HOJE: Mantém-se as altas pressões na Europa ocidental. A corrente de perturbações anteriormente mencionada estende-se desde as proximidades da parte oriental dos Açores até ao Sill da Inglaterra. Nos Açores o céu está nublado e o vento é fraco variável. Na Madeira o céu está limpo e o vento é Les-Nordeste moderado. No Continente o céu está limpo ou com algumas nuvens e o vento é fraco variável.

TEMPO PROVAVEL ÀS 18 HORAS DE AMANHÃ: Céu de algumas nuvens, tornando-se nublado na tarde de 18 na região Norte, limpo apresentando algumas nuvens na tarde de 18 na região Central, limpo na região Sul. Vento fraco variável nas regiões Norte e Central, fixando-se em Sudoeste fraco a moderado na tarde de 18; na região Sul, Leste fraco a moderado. Nevoeiros matinais junto à costa da região Norte. Visibilidade boa em todo o País excepto na região Norte, onde será muito má durante os nevoeiros. Temperatura estacionária.

Ondulação na costa das regiões Norte e Central: Noroeste fraco. Ondulação na costa ocidental da região Sul: Norte fraco. Ondulação na costa Sul: Sueste moderada.

Temperaturas extremas, registadas, até às 15 e 30 de hoje em Lisboa: máxima, 23,4; mínima, 14,2. No mesmo dia do ano passado: máxima, 22,9; mínima, 12,9.

RADIOPROGRAMAS

Esta tarde e esta noite poderá ouvir-se na Rádio:

EMISSORA—18 e 30: danças; 19: noticiário; 19 e 5: rádio-mocidade; 19 e 35: «Que quer ouvir?»; 20: o caso do dia; 20 e 10: música de salão; 20 e 30: 2.º acto da zarzuela «Don Francisco» (Amadeo Vives); 21: noticiário; às 21 e 15: valsas vienenses; 21 e 30: transmissão de S. Carlos de um espectáculo de ópera. No 1.º intervalo: «Notas à margem da ópera», pelo prof. Luis de Freitas Branco. No 2.º: orquestras típicas. No 3.º: danças. No final: resumo noticioso do dia.

RADIO CLUBE—19 e 30: solos de guitarra; 19 e 45: conjuntos vocais. 20: música brasileira; 20 e 15: orquestras ligeiras; 20 e 30: música portuguesa; 20 e 45: rádio jornal; 21: Canções por Dinah Shore; 21 e 15: concerto ligeiro; 21 e 45: solos de piano; 22: teatro invisível (direcção de José de Oliveira Cosme); 22 e 30: música de dança; 23 e 15: rádio jornal; 23 e 30, encerramento.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURN B — União, Est. de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar, Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Patuleia, H.ºs. R. do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Miranda, L. do Dr. Afonso Pena, 41-B (Tel. 70776); Olivais (dos), R. de Alves Gouveia, 19; Marvila (de), R. Direita de Marvila, 25; Banha, Estrada de Chelas, 173-175; Frazão, R. da Cruz de Santa Apolónia, 90-92 (Tel. 27017); Rosa & Vi-

F. C. Porto-Sporting

A Direcção do S. C. P. avisa os seus sócios que o comboio especial do Porto sai do Rossio às 14 e 40 de sábado, regressando no domingo à tarde.

Os poucos bilhetes existentes podem ser marcados na secretaria do Clube até amanhã, às 16 horas.

gas, Ld.ª, R. de S. Vicente, 31 (Tel. 29451); Nacional, Rua de S. João da Praça, 26 (Tel. 28032); Bastos de Andrade, C. de St.º André, 107-111 (Tel. 25150); Oriente, Rua Lopes, 120; Candido Monteiro, Av. do Almirante Reis, 121-B (Tel. 45751); Higiénica, R. de Heliodoro Salgado, 29; Coelho de Jesus, Campo dos Martíres da Pátria, 117; Jaime José da Costa, R. do Conde de Redondo, 70 (Tel. 40642); Universal, R. do Actor Taborda, 5-7 (T. 44158); Sá da Bandeira, R. do Marquês de Sá da Bandeira, 36-42 (Tel. 41961); Novil, R. de Rodrigo da Fonseca, 153 (Tel. 43438); Almeida, R. da Silva Carvalhal, 136 (Tel. 63226); Lapa (da), Rua dos Navegantes, 10 (Tel. 61734); Castro, Suc.ª, R. de S. Bento, 199-A (Tel. 60513); S. Tomé, R. da Torre da Polvora, 4-D (T. 63800); Lisbonense, R. do 1.º de Maio, 10 (T. 36-951); J. A. Silva, R. dos Quarteis, 25-27 (T. 36-377); Bom Sucesso (do), R. da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 36-488); Nacional, R. do Salitre, 7; Macedo, R. do Lorêto, 71 (Tel. 23631); Central, R. de S. Paulo, 108 (Tel. 20389); Lusitana (Dias & Dias), R. do Arco do Marquês de Alegrete, 42 (Tel. 22286); Estácio, Rossio, 60-63 (Tel. 27067).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

— TEATROS —

S. CARLOS—A's 21 e 30—«Baile de Mascarras».

NACIONAL—A's 21 e 30—«Frei António das Chagas».

TRINDADE—A's 21 e 45—«O Cadaver Vivos».

AVENIDA—A's 21 e 45—«Vidas Privadas».

MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«As Canções Unidas».

VARIEDADES—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«Se Aquilo que a Gente Sente».

— CINEMAS —

S. LUIZ—«Paixão de Marinhheiro».

TIVOLI—«Breve Encontro».

EDEN—«Kitty».

POLITEAMA—«Um Coração em Perigo».

GINASIO—«Romance dum Frade».

CAPITOLIO—«Eramos 3 Camaradas».

COLISEU—«As Aventuras de Kit Carson».

ODEON e PALACIO—«Os Mistérios de Paris».

OLIMPIA—«Noite Tenebrosa».

TERRASSE e LYS—«O Mundo é um Manicómio».

REX—«Que Mal Fiz Eu?».

PROMOTORA—«O Tesouro de Tarzan».

JARDIM CINEMA—«Amor, Música e Sarrilhos».

BELEM JARDIM—«Os Antros da Cidade».

R. AMADORA—«A Morte de uma Ilusão».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	FECH.	COMPRA	VENHA
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 1.10	970\$	970\$	971\$
Consolidado 3 % T. 10	1.003\$	1.002\$	1.003\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.029\$	1.028\$	1.030\$
Centenários 4 %...	2.345\$	2.344\$	2.346\$
Obr. Tesouro 2 1/2 1942	1.000\$	—	1.000\$
Obr. Tesouro 2 1/2 1944	1.000\$	—	—
Obr. Tesouro 3 1/2 T. 10	—	1.030\$	—
Externas 1.ª série	—	—	1.995\$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.751\$	1.780\$
Externas 3.ª série	—	—	1.950\$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.750\$	1.780\$
Caut. da 3.ª série s/juro	295\$	293\$	298\$
Ações			
Esp. St.º e C.ª Lx.ª port	—	—	3.700\$
Lisboa e Açores port...	—	1.085\$	—
Ultramarino cp. I. p.	980\$	980\$	983\$
Portugal port. I. p....	—	—	1.575\$
Fidelidade	—	—	55.000\$
Mundial	—	1.430\$	1.460\$
Sagres	—	—	2.000\$
Agua Lisboa 1934 T. p.	—	189\$	—
Agua Lisboa 1936 T. p.	—	—	180\$
Cimentos Leiria I. p....	—	—	610\$
Cimentos Leiria I. p....	—	475\$	489\$
Crédito Predial port...	—	—	21\$
Gás e Electricidade cup	287\$	287\$	287\$
Alto Alentejo cupão ...	480\$	479\$	481\$
Industrial Aliança ...	361\$	363\$	368\$
Portugal e Colónias ...	336\$	336\$	336\$
Nac. de Navegação I. p.	1.468\$	1.466\$	1.470\$
Colonial de Navegação	—	1.811\$	1.838\$
Portuguesa de Pesca I. p.	1.016\$	1.012\$	—
Portuguesa Fabacos cup	—	495\$	500\$
Fabacos Portugal cupão	—	510\$	520\$
União Eléctrica Port...	665\$	664\$	667\$
Jassequel	1.200\$	1.199\$	1.200\$
Agrícola das Neves ...	—	1.190\$	1.195\$
Agricultura Colonial ...	830\$	830\$	835\$
Acucar de Angola ...	3.148\$	3.148\$	3.150\$
Buz.	242\$	242\$	243\$
Ilha do Principe ...	1.060\$	1.055\$	1.065\$
Zambézia I de 25 ...	190\$	190\$	190\$
Obrigações			
Agua de Lisboa 3 %	—	—	520\$
Norte de Portugal 5 %	104\$	103\$	—
F.N.I. Moagem 5 % I. p.	1.015\$	1.010\$	—
União Eléctrica 4 1/2 %	—	103\$	—

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi.

Claude Martial
PARIS

OS MELHORES PRODUTOS DE BELEZA

Tribunais

Diversos julgamentos

Acusados de actos condenados por lei, foram julgados, no Tribunal da Boa Hora, Noémia Fihres da Silva Machado Cota, parteira diplomada, Mariana Cremlde dos Reis Capela, parteira amadora, Ricardina Nunes Vicente, Maria Estrela da Purificação, Perpétua Rocha, Florida Maria Lopes. A primeira foi condenada em 2 anos de prisão mais celular ou em alternativa de 3 anos de degredo e 1.200\$ de imposto de justiça, e a Ricardina em 8 meses de prisão correccional 1.000\$00 de imposto de justiça, sendo a pena suspensa por 2 anos. As restantes foram absolvidas.

No mesmo tribunal, foram julgados Manuel Tomaz Lucas e Maria Alzira Marques Vieira de Carvalho, o primeiro acusado de furto de um cofre com 10.000\$00 numa fábrika de Sacavem a segunda acusada do crime de encobradora. Foram condenados, respectivamente, em 18 meses de prisão correccional e 1.000\$00 de imposto de justiça, e 8 meses de prisão correccional, 1.000\$00 de imposto de justiça, sendo a pena suspensa por 3 anos.

1.º Tribunal Militar

Foram julgados e condenados, no 1.º Tribunal Militar, os seguintes soldados: José Gomes, de Infantaria 11, pelo crime de deserção e extraviio de artigos militares, a 3 anos e 4 meses de presidio militar ou em alternativa, e 4 anos e 2 meses de incorporação em depósito disciplinar; Ernesto Rebelo Tavares e Manuel Botelho de Sousa Junior, ambos da Bateria Independente da Defesa de Costa n.º 1, pelo crime de infidelidade no serviço militar, a 6 meses de presidio militar, ou, na alternativa, a igual tempo de encorporação em depósito disciplinar; António Dias Ferreira, de Engenharia 2, por deserção e extraviio de artigos militares, a 1 ano de presidio militar, que descontados 242 dias de prisão. Já sofrida ficam reduzidos a 123 dias, ou, em alternativa, a igual tempo a encorporação em depósito disciplinar; José Maria Garção Seia, da 3.ª secção do Depósito Disciplinar, por extraviio de artigos militares, aumentada a pena em que fora condenado em 1945, pelo Tribunal Militar Territorial de Viseu, para 3 anos e 9 meses de presidio militar ou, em alternativa de 4 anos, 8 meses e 7 dias de encorporação em depósito disciplinar.

Aeroporto de Lisboa

Movimento de aviões e de passageiros

Descolou esta madrugada do aeroporto da Portela o «Skymaster» que ontem chegou com 37 mulheres e 20 crianças, que se dirigem a Roma, Atenas, Cairo e Dahanan (Persia), onde se encontram os respectivos chefes de família — «Family TWA» — como se lia nas listas de passageiros — todos empregados daquela companhia, nas várias estações das suas carreiras internacionais. Entre o grupo de mulheres, contam-se enfermeiras que estiveram na guerra, empregadas dos grandes armazéns de Nova York, dactilografas, etc.

Seguiu esta manhã para Madrid o «Skymaster» da carreira Madrid-Buenos Aires, que a noite passada, devido ao mau tempo fez uma aterragem de emergência no aeroporto da Portela, com 32 passageiros entre os quais dois capitães espanhóis da «Benemérito» Corpo de Cavaleiros Mutilados da Guerra pela Patria; D. Sergio Fernandez Larrain, deputado pelo Congresso Nacional do Chile, em missão oficial a Espanha, algumas crianças e mulheres, etc.

Por via aérea, seguiram esta madrugada para os Estados Unidos mais 8.000 sanguessugas destinadas aos laboratórios norte-americanos que as têm estado a utilizar em experiências científicas.

No dia 22, parte em avião para a Holanda, em missão da Direcção Geral da Aeronautica Civil, a tripulação e pessoal técnico especializado que vai receber o primeiro quadrimotor «Skymaster» destinado aos Transportes Aéreos Portugueses. Os novos aparelhos serão utilizados na carreira da Linha de Africa e na futura Linha do Brasil.

A carreira entre Lisboa e Estocolmo, via Paris, passou a fazer escala em Copenhague, onde agora pode fazer-se o transbordo de passageiros e carga para Malmö e Gotemburgo.

Partiu hoje para Paris o industrial sueco Henry Wallenberg, que completa um milhão de quilómetros voados como passageiro.

Por via aérea, regressou hoje a Londres, o coronel Lord Vivian, ajudante de campo do rei de Inglaterra, que se encontrava no nosso país em gozo de férias.

PROFESSOR NORBERT LAUDE

Deve chegar a Portugal dentro de poucos dias o ilustre colonialista belga, prof. Norbert Laude, director e professor da Universidade Colonial de Antuérpia, que vem realizar conferências na Escola Superior Colonial e noutras instituições do nosso País, especialmente sobre problemas do Congo Belga.

Pensão Restaurante Alegria

no melhor local da Cidade. Especial serviço de Restaurante. Óptimos quartos. Recebe comensais e fornece ao domicílio.
Praça Alegria, 12, r/c., 1.º andar. T. 23653



RUA SERPA PINTO, 12-B
CHIADO
TELE. 21540 LISBOA

Decoracoes Gerais Lda
SOB A NOVA TECNICA DO SEU SOCIO GERENTE
JOÃO S. IGLÉSIAS
EX-FUNCIÓNARIO SUPERIOR DA CASA OLALIO.
apresenta as ultimas novidades

em:

MOBILIAS DE ESTILO
MOBILIAS RÚSTICAS
ESTOFOS E CORTINADOS

ESPECIALIZADOS EM CADEIRAS DE TEATRO E CINEMA
MOBILIÁRIO AMERICANO PARA ESCRITÓRIOS
MOBILIÁRIO TÉCNICO PARA CONSULTÓRIOS

Foram presos 5 deputados malgaches acusados de participar na revolta de Madagascar

PARIS, 17.—Segundo informações obtidas hoje em círculos autorizados, havia uma conspiração para raptar o governador geral de Madagascar e mantê-lo como refém durante a malograda revolta que estalou naquela ilha.

Depois da reunião ministerial, o ministro das Informações, Pierre Bourdan, explicou a prisão de 5 deputados malgaches do Parlamento francês, por estarem comprometidos «na insurreição que se devia espalhar a toda a ilha», se não se tivessem realizado essas prisões.

Acrescentou que os parlamentares malgaches se haviam reunido em 27 de Março dois dias antes da insurreição rebeatar, «para tomarem medidas que não deixam dúvida sobre as suas intenções».

O Governo decidiu pedir à Assembleia que privasse os parlamentares malgaches das suas imunidades, logo que ela se reúna, no fim deste mês. Os ministros comunistas recusaram-se a votar essa decisão e acentuaram o seu desacordo recusando assistir ao almoço oferecido em honra de Léon Blum, no seu 75.º aniversário, almoço que lhe foi oferecido pelos membros do Governo.—(Reuter).

Ataques aos ministros comunistas

PARIS, 17.—Dois jornais conservadores da capital francesa acusam esta manhã os comunistas franceses de traição por terem pedido ontem na reunião do Governo que fossem postos em liberdade os deputados por Madagascar que foram recentemente presos por suposta cumplicidade na revolta da população da ilha.

O jornal conservador «Le Pays» declara:

«Mais uma vez, em Madagascar como na Indochina—e talvez amanhã na África do Norte—os comunistas, como se fosse instintivamente, aproveitaram todos os pretextos para apoiar os inimigos da França. A cadeia da traição de Tananarive a Hanoi conduz em linha recta para Moscovo».

Outro jornal conservador, «L'Époque», ataca os comunistas dizendo que estes jogam contra a França porque seguem fielmente a doutrina de Lenine, que ensina que em caso de um conflito entre uma potência imperial e uma das suas possessões, os comunistas devem sempre apoiar as formações adversas à potência colonial, qualquer que seja a natureza dessas organizações. Esta norma permanente dos comunistas constitui um grave perigo para a França e sobretudo neste momento crítico. A crise do império parte da tensão entre a Rússia e a América e ameaça o equilíbrio político instável da França.—(R.).

UM PROTESTO AMERICANO

dirigido ao Governo jugoslavo

WASHINGTON, 17.—O Governo americano enviará em breve novo protesto à Jugoslávia por se ter apoderado de 9 navios italianos, incluindo o paquete «Rex», de 47.000 toneladas, afundado em 1944 pela R. A. F., segundo se soube autoritadamente em Washington.

Os navios acham-se ao largo da costa da Veneza Juliana, em águas que serão águas territoriais do novo Estado Livre, de Trieste, uma vez que o novo tratado de paz com a Itália entre em vigor.—(Reuter).

SPUD

De novo no mercado o cigarro mentolado «SPUD»
Agentes:

TABACARIA INGLESA
LISBOA

A mulher elegante faz confiança em

SÂNDIA
CREMES DE BELEZA

A REUNIÃO DOS «QUATRO GRANDES»

A Conferência malogrou-se

é opinião unanime
mas ainda há certas esperanças

(Serviço especial da Renter para o «Diário de Lisboa»)

MOSCOVO, 17.—Depois do colapso do Conselho dos Ministros dos Estrangeiros, as conferências sobre a proposta americana para o tratado das quatro potências vieram espalhar um sentimento de resignação nos círculos da Conferência. «Tudo terminou até à próxima vez», é como se exprime esse sentimento.

A «próxima vez» será provavelmente em Londres, em Julho ou Agosto.

Mas é ainda cedo demais para dizer que a Conferência terminou realmente, pois há ainda numerosas possibilidades e podem surgir algumas evoluções. Em primeiro lugar, há a conferência entre o secretário de Estado, George Marshall, e Estaline, na terça-feira à noite. Observa-se grande reserva de ambos os lados, mas há indícios de ter sido negativa a entrevista, uma vez que ambos se mantiveram na sua posição em numerosas questões, principalmente no tratado das quatro potências. Crê-se que Estaline apoiou inteiramente Molotov na posição que o ministro dos Estrangeiros da Rússia tomou na conferência dos ministros dos Estrangeiros. A reunião efectuou-se por iniciativa de Estaline e afirmou-se que Marshall desde o princípio decidira visitar Estaline, mas não antes de se ver claramente que a Conferência obtinha êxito ou se malograva; e por certo se verificou a primeira hipótese de preferência à segunda.

Em segundo lugar, é possível, uma vez que mais ninguém parece querer tomar a iniciativa, recomenciar a discussão da proposta de Marshall a respeito das reparações, partindo do princípio de «compensação», que os próprios russos possam encontrar alguns meios de reabrir essa discussão que possa levar a uma discussão mais vasta sobre o nível da indústria e da unidade económica da Alemanha. Vishinsky mostrou claramente no sábado estar interessado no assunto e pareceu pensar que Marshall não revelara inteiramente as suas intenções.

Sobre outros três pontos mantem-se certo optimismo em alguns círculos da Conferência. Em primeiro lugar, crê-se que os russos podem ceder no tratado de paz com a Austria e mostrar-se suficientemente conciliadores para, pelo menos, concordarem nas suas linhas principais antes de a Conferência de Moscovo terminar. Há muitos motivos para crer que eles gostariam de ver a Austria livre dos 200.000 soldados de ocupação, que seriam bem mais útilmente empregados na reconstrução dentro da Rússia; todavia, há outros argumentos contra que fazem pensar que não desejam a conclusão do tratado austriaco antes de

se ter chegado a acordo sobre as principais linhas do tratado com a Alemanha.

Em segundo lugar, embora isto seja ainda muito vago, parece ter-se feito algum progresso nas discussões da aliança anglo-soviética.

Finalmente, há motivos para supor que foram tomadas medidas concretas para desenvolver numa base substancial o comércio anglo-soviético e que algum progresso real neste sentido se está a fazer. Mas é ainda muito cedo para dizer qualquer coisa de definitivo.

Uma entrevista entre os três ministros das potências ocidentais

MOSCOVO, 17.—Na embaixada dos Estados Unidos realizou-se ontem à noite uma conferência entre Marshall, secretário de Estado americano, com Bevin e Bidault, respectivamente, ministros dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha e da França.

Há a impressão de que Marshall expôs com a maior franqueza os assuntos que debatera com Estaline, durante a recente entrevista que teve com o chefe soviético, explicando ao mesmo tempo os pontos de vista de Estaline sobre o projectado pacto dos Quatro Grandes pelo período de 40 anos, destinado a conservar desarmada a Alemanha, e afirmando que os mesmos são completamente inaceitáveis.

Parece que a opinião de Marshall era de que a Conferência de Moscovo devia terminar imediatamente os seus trabalhos, visto estar convencido de que nada há a esperar já da mesma. Bevin teria dito que era melhor aguardar até ao fim e deixar que fossem os soviéticos que propusessem o fim dos trabalhos, para que estes não dissessem depois que o malogro da Conferência se deveria aos delegados das potências ocidentais.—(U. P.).

A reunião de hoje

MOSCOVO, 17.—O Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros reuniu-se esta manhã, sendo a primeira reunião da manhã até hoje celebrada pelos Quatro Grandes, a fim de ouvir o vice-primeiro-ministro da Jugoslávia, Karel e o ministro dos Negócios Estrangeiros austriaco, Gruber, acerca das reclamações de reparações territoriais que a Jugoslávia apresentou contra a Austria.

O Conselho volta a reunir-se às 16 horas, na sua sessão regular, para se ocupar igualmente do tratado austriaco.—(United Press).

O discurso

do sultão de Marrocos
apreciado
nas esferas francesas

PARIS, 17.—As esferas autorizadas comentam como segue o discurso que o sultão de Marrocos pronunciou em Tanger:

Duma forma essencialmente religiosa, o discurso tem como preocupação dominante a unidade de Marrocos, e evoca a amizade francesa como fonte de progresso. E' na qualidade de chefe do Islão marroquino que o sultão se dirige às notabilidades muçulmanas de Tanger. A comunidade dos verdadeiros crentes caída em decadência porque se alheou das suas tradições, reconstituir-se-á mediante o renascimento da fé, os progressos, a restauração da unidade—estes, os meios justos que, como os chefes árabes do Oriente, o sultão entende aplicar para que Marrocos realize as suas aspirações.

E' constantemente na sua perspectiva religiosa que o sultão coloca os problemas políticos, especialmente a afirmação da sua soberania sobre a integridade do império cherifano, signficado de que reveste essencialmente a sua visita a Tanger.

Esta é da mesma ordem—acentuou o sultão—que as feitas por ele nos últimos anos a outras cidades marroquinas. Exprimindo a sua solicitude pela população, prova-lhe que conhece as suas preocupações, e aconselha-a a manter uma serenidade digna.

Exprime finalmente o desejo de que nas próximas conferências relativas ao estatuto de Tanger a voz de Marrocos seja ouvida.

Embora tradicionalmente, quando trata de assuntos religiosos perante uma assistência exclusivamente marroquina, se abstenha de toda e qualquer referencia a países não muçulmanos, o sultão convida os marroquinos a seguirem o caminho traçado por homens que formaram a civilização mundial, dirigindo-se aos sábios e técnicos dos países amigos, especialmente aos franceses, amantes da liberdade que conduz o país à prosperidade e ao progresso—segundo as suas próprias palavras.—(Extinfor).

Vandenberg defende

a política de Truman

WASHINGTON, 17.—O senador Arthur Vandenberg, chefe republicano, defendendo a aprovação do Congresso para o programa do presidente Truman sobre o auxílio à Grécia e à Turquia, disse hoje aos seus colegas que a actual política da Rússia soviética representava um desafio que devia ser encarado, se se quisesse manter a paz.

E acrescentou:

—Não fortalecendo o poder do presidente em face deste desafio, o Congresso simplesmente renunciaria à oportunidade, que se não deve renovar, de aproveitar os meios pacíficos para impressionar os comunistas do Mundo. Afirmando que é possível o acordo com a Rússia para evitar o conflito que nenhum de nós quer, mas não conheço outra forma de o tratar, e não ser que renunciemos a todo o apaziguamento.—(R.).

O general Milch

foi condenado a prisão perpétua

NUREMBERG, 17.—O Tribunal de Nuremberg condenou à pena de prisão perpétua Erhardt Milch, general da aviação alemã, que foi vice-comandante da «Luftwaffe». Milch recorreu da sentença.—(U. P.).



OURIVESARIA
VICTORIA, L.^{da}

(Joalheiros Fabricantes)

APRESENTA LINDAS

JOIAS ANTIGAS E MODERNAS

Iguala, transforma e repara com perfeição

R. da Vitória, 91

(Esquina da R. do Crucifixo)

S. CARVALHO MOURÃO, SUC.^{OR}

OURIVES-JOALHEIRO

200 — Rua da Prata — 202

Telefone 25090

Joias do mais fino gosto
Pratas artísticas e relojoaria



TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

DOMINGO, às 15 e 30

ESPECTÁCULO EXTRAORDINÁRIO

COM UM PROGRAMA QUE NÃO SE REPETIRÁ

I—MEFISTOFELIS—Prologo, GIULIO NERI e Corpo Coral
II—TRAVIATA—2.º Acto: MARIA CANIGLIA, MARIO FILIPPESCHI e GINO BECHI
III—AIDA—4.º Acto: EBE STIGNANI, GIUSEPPE MOMO e GIULIO NERI
IV—TOSCA—3.º Acto: MARIA CANIGLIA e MARIO FILIPPESCHI
Maestros: PEDRO DE FREITAS BRANCO e ANTONINO VOTTO

Dia 25: Concerto extraordinário com os primeiros artistas da companhia e a colaboração da Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida pelo Maestro ANTONINO VOTTO

A bilheteira abre amanhã para a venda de bilhetes destinados a estes dois espectáculos. Não se fazem marcações de lugares

DECORAÇÕES E ANTIGUIDADES

102

PAPEIS — ESTOFOS — TAPETES
R. NOVA DO ALMADA — Miguel dos Santos, Ld.^a